ANO 29.º SÁBADO, 14 DE MAIO DE 1949 N.º 9502

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Seguiu hoje para a Alemanha uma missão comercial portuguesa

Esta manhã seguiu, de avião, para a Alemanha parte da missão comercial portuguesa, presidida pelo sr. dr. Correia de Barros, que ali vai negociar o acordo comercial com a bi-zona da Alemanha. Além daquele antigo subsecretário do Comércio e Industria, fazem parte da missão os srs. conde de Penha Garcia, pelo Ministério da Economia, e dr. Repolho Correia, pelo Conselho Técnico Corporativo, que acompanharam o dr. Correia de Barros; Salazar Antunes, que se encontra em Paris, integrado na missão para o estudo do comércio inter-europeu, com as delegações dos países participantes do Plano Marshall e que seguirá depois para a Alemanha; dr. Vasco Morgado, consul de Portugal em Hamburgo, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, e engenheiro Manuel Bramão, pelo Ministério das Colónias, que está em Bruxelas e que mais tarde se lhes reunirá.

A delegação portuguesa no Aeroporto

O ministro das Comunicações seguiu para a ilha do Sal onde vai inaugurar o novo aeródromo

Inaugura-se amanhã, oficialmente, o aeroporto da ilha do Sal, em Cabo Verde. Depois do Aeroporto de Lisboa e do de Santa Maria, no coração do Atlantico Norte, temos agora o aeroporto dos Espargos, traço de união entre a América do Sul e o Velho Mundo, estrada aérea tão grata aos portugueses, desde Cabral a Gago Coutinho e Sacadura.

Portugal satisfaz, assim, compromissos que assumiu na conferência da Icao, que se realizou no Rio de Janeiro, perante as solicitações dos representantes dos países e das companhias estrangeiras que mantêm carreiras entre a América do Sul e a Europa. De então para cá não se poupou o País a esforços para que os trabalhos prosseguissem e se concluissem o mais rapidamente possivel. O sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, e o director geral da Aeronáutica, sr. general Alfredo Sintra, tinham visitado já as obras do novo aerodromo, para onde, tanto por via aérea como por via maritima, seguiu todo o material necessário, assim como muitos técnicos e operários.

O novo aerodromo, que terá de inicio um movimento de 24 aviões de carreira por semana, será inaugurado amanhã oficialmente, pelo que seguiu hoje para ali um avião conduzindo o sr. ministro das Comunicações, o almirante Gago Coutinho, diversos técnicos da Aeronautica e outros convidados. O general Sintra e outros dirigentes, que se encontram nos Açores, seguirão hoje de Santa Maria para Cabo Verde.

O «Skysmaster», que seguiu esta manhã da Portela de Sacavem para a ilha do Sal, em voo directo, foi pilotado pelo comandante Dantas Maia, com a seguinte tripulação: Durval Ferreira, co-piloto; Roger de Avelar, navegador; radiotelegrafista Sá Pinto; mecanicos Coelho e Moura, e assistentes Ana e Margarida.

Antes de embarcar, o sr. coronel Gomes de Araujo fez aos jornalistas as seguintes declarações:

—Parto profundamente satisfeito, em primeiro lugar porque vou visitar uma parcela de territorio português; em segundo, porque vou numa missão sempre extremamente grata a portugueses, inaugurar uma obra de portugueses, grande em si propria e grande na finalidade—obra para serviço da humanidade. O aeroporto do Sal, que vou inaugurar, na honrosa companhia do glorioso almirante Gago Coutinho e de outras ilustres personalidades nacionais e estrangeiras, concorrerá largamente para a segurança das aeronaves que cruzam o Atlantico Sul e facilitará a aproximação dos homens, em especial dos países do Atlantico Sul. Portugal continua, assim, a sua missão historica no Mundo e mostra, mais uma vez, que não foi inutilmente que descobriu novas terras.

O ministro das Comunicações e o almirante Gago Coutinho junto do avião em que seguiram, hoje, para a ilha do Sal

Declarações de Gago Coutinho

Entre as pessoas que se encontravam no aeroporto, a presença de Gago Coutinho atraía as atenções gerais. Efectivamente, o glorioso almirante estava em Paris quando recebeu, anteontem, convite para a viagem. Não havia, a tempo, avião para Lisboa, mas Gago Coutinho decidiu seguir de comboio para Bruxelas, onde tomaria avião para Lisboa, chegando ontem de manhã, risonho e bem disposto como sempre, depois de um voo de 2.000 quilómetros em sete horas. E, hoje, ás 7 e 30, já se encontrava a postos para a nova viagem.

—Satisfeito por ir, sr. almirante?

—Muito. Tinha obrigação de ir e apreciei muito o convite do sr. ministro das Comunicações.

E como lhe pedissemos algumas palavrass mais, Gago Coutinho declarou:

—Parece que o infante foi mais longe nas suas previsões, quanto ás ilhas de Cabo Verde. Há 5 séculos, as ilhas eram despovoadas, áridas, nada prometiam, mas o Infante não as desprezou. Elas foram escala de Vasco da Gama, de Colombo e da «Vitória», de Fernão de Magalhães... Mais tarde, começaram a ter outros préstimos, escalas para carvão e óleo... O Infante parece que previu que as ilhas de Cabo Verde poderiam ser uteis ás modernas caravelas... os aviões...

Gago Coutinho, que vai representar, na cerimonia, os grandes pioneiros da aviação, falou-nos, ainda, do alto significado luciada da inauguração do novo aerodromo.

No aerodromo estiveram a despedir-se, entre outros, os srs. dr. Luis Pedreira, secretario do ministro das Comunicações; coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Estado; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; comandante Garrido, do Serviço Meteorologico Nacional; representantes de todas as companhias de aviação estrangeiras; pessoal superior da D. G. A. C., dos T. A. P. e do Aeroporto, etc.

A vitória dos conservadores nas eleições municipais que se realizaram na Inglaterra

LONDRES 14 — Os resultados finais quanto á situação dos partidos depois das eleições municipais na Inglaterra e no País de Gales, revelam que os conservadores triunfaram, ficando com 1.856 lugares, enquanto os trabalhistas apenas ficaram com 1.778. Estes numeros foram hoje tornados publicos. Os outros numeros são: independentes, 941; liberais, 107; comunistas, 14.

O partido trabalhista perdeu 800 lugares e ganhou 85, enquanto os conservadores perderam 27, mas ganharam 832 lugares. Em Londres, o partido trabalhista mantém o predominio em 17 concelhos municipais, enquanto os conservadores têm agora a preponderancia em 11. Os numeros relativos a Londres são: trabalhistas, 739 lugares; conservadores, 616; comunistas, 11; independentes, 4; liberais, 0.

O «Times», comentando hoje o resultado das eleições, diz: «O Governo actual deve compreender esta advertência, que representa um protesto local». O orgão trabalhista «Daily Herald» declara: «Perdemos terreno nas eleições locais por dois motivos: o primeiro é que um grande numero dos nossos partidários pouco se interèssou pelas eleições que acabam de se realizar; a segunda razão para as nossas perdas é que os conservadores muito conseguiram na sua tentativa de conquistar a votação dos indecisos». O «Daily Telegraph» diz que os conservadores fazem bem em considerar a sua vitória por aquilo que ela vale. E acrescenta: «Mas seria loucura optimista chegar á conclusão de que os conservadores já têm no bolso a vitória nas eleições gerais do próximo ano».—(Reuter).

Os resultados em Londres

LONDRES, 14.—Resultados completos das eleições municipais em Londres: Trabalhistas, 739; Conservadores, 616; Comunistas, 11; Independentes, 4.

Lugares ganhos e perdidos: Trabalhistas, 9 ganhos, 275 perdidos; Conservadores, 278 ganhos, 3 perdidos; Comunistas, 1 ganho, 3 perdidos; Independentes, 3 ganhos, 3 perdidos.

Os conservadores arrebataram aos trabalhistas a maioria nas seis municipalidades seguintes: Holborn, Lew-

(Continua na ultima pág.)

Ministro do Interior

FARO, 14. *(Pelo telefone).*—Conforme noticiámos, é hoje esperado em Faro, pelas 15 horas, no «rápido», o minstro do Interior, que visitará algumas obras de assistência local. Depois de trocar impressões sobre o mesmo assunto e sobre a repressão da mendicidade, no distrito, o sr. engenheiro Cancela de Abreu vai jantar á pousada de São Brás de Alportel, onde deve dormir.

A' noite, o ministro deve assistir á conferencia que se realiza no salão nobre da Camara Municipal.

CARTA DE PARIS

A Turquia ficou desapontada por não ter sido incluída no Pacto do Atlântico

PARIS, Maio — Quando da realização das negociações para o Pacto do Atlantico, muito se falou do Pacto do Mediterraneo. Era, então, opinião corrente que o segundo completaria o primeiro e que a esse outros se seguiriam, agrupando os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Grecia, a Itália e a Turquia.

Depois da conclusão do Pacto do Atlantico, estes projectos foram postos de parte. Se não estão relegados para as calendas gregas tudo indica que se não falará deles tão cedo.

A primeira decepção veio dos Estados Unidos. Alguns dias depois da assinatura solene do Pacto do Atlantico, o secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que não estava disposto a participar num Pacto do Mediterraneo. Mas a verdadeira oposição a esse pacto partiu dos países europeus, especialmente da França e da Itália. Estes dois países, signatários do Pacto do Atlantico, o qual englobava alguns dos seus dominios de além-mar, não tinham interesse em assumir novas responsabilidades sem uma contrapartida de vantagens. Efectivamente, aos compromissos que teriam de assumir não correspondiam garantias suplementares para a sua segurança.

A oposição franco-britanica foi apoiada pelos países do Benelux, que se recusavam a assumir encargos em qualquer ponto dos Balcans ou do Médio Oriente.

E' evidente que, com ou sem pacto,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MARINHA DE GUERRA

As novas unidades

Para Southmpton, seguiram hoje, no «Alcantara», 38 marinheiros de várias especialidades, que vão encorporar-se nas tripulações dos navios de guerra, encomendados pelo Governo português á industria britanica.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—O agente Cristina, da Policia Judiciária, enviou ao Tribunal da Boa Hora, o processo referente á criada de servir Georgina de Jesus, com dez prisões por furto, acusada pela sr.ª D. Maria Duarte do Rosario, Travessa do Cabral, 17, 1.º, de lhe ter roubado objectos de ouro. Confessou este crime e outros que cometeu.

ARTIGOS DE FOTOGRAFIA — A Firma Roiz Ld.ª, da Rua Nova do Almada, 82, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo que lhe comprou artigos de fotografia no valor de 9.278$00, que não pagou, apesar de ter recebido duma companhia de seguros 45 contos pelo incêndio do seu estabelecimento, em Caparica.

ROUBO DUM MOTOR—Os gatunos entraram no estabelecimento do sr. António Gaspar, na Rua do Cais de Santarem, e roubaram um motor de combustão.

CONFERÊNCIAS

O sr. Ladislau Patricio faz no dia 16, na sede do Instituto de Higene Dr. Ricardo Jorge, uma conferência sobre «Medicina preventiva da tuberculose». A sessão principia ás 21 e 30.

—Esta noite, ás 21 e 30, a sr.ª D. Ivone de Sousa fará, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sobre «O espiritualismo e a mocidade».

REGIONALISMO

Integrada no ciclo das Comemorações do VII centenário da Conquista de Faro aos Mouros, realiza-se esta noite na «Casa do Algarve», uma festa, cujo programa inclui uma conferência pelo dr. Virgilio Passos, sobre: «O sentido humano e profundo do lirismo em Bernardo Passos», recitação de poesias e apresentação de conjunto «Melodias Portuguesas».

VISITAS DE ESTUDO

Os sócios da Associação Cultural do Pessoal da C. P. visitaram, esta tarde, o Arsenal do Alfeite, tendo embarcado, ás 14 e 15, no Cais das Colunas, a bordo de uma vedeta posta á sua disposição por aquele estabelecimento.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O pessoal da Contabilidade dos T. A. P. reuniu-se hoje, num almoço de confraternização, tendo usado da palavra os srs.: José Carreira, Cunha e Costa, Santos Gaspar e Bandeira Pinto.

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, promove amanhã um passeio de confraternização de todos os estudantes das Escolas Tecnicas, com jogos, recitais, piquenique, baile, etc.

JANTAR DE HOMENAGEM

Continuam a ser recebidas inscrições para o jantar que se realiza no dia 21, de homenagem ao sr. dr. Vasconcelos Carvalho, no salão nobre da Casa da Comarca de Arganil. A inscrição fecha no dia 18.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

No Instituto Superior Técnico, inaugura-se, esta tarde, uma exposição de fotografias que ficará patente até ao dia 22. A exposição poderá ser visitada das 15 ás 19 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá hoje, pelas 22 horas, na sede da Casa de Trás-os-Montes, uma noite dançante, destinada aos sócios e suas familias, abrilhantada pela orquestra Big-Ben.

—Os Bombeiros Voluntários da Ajuda promovem, esta noite, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa constituida por baile e um acto de variedades em que colaboram diversos artistas do teatro ligeiro e da rádio.

EXPOSIÇÃO DAS ARTES DECORATIVAS

Pede-nos o sr. Manuel da Silva Moreira para esclarecer que parte dos arranjos ajardinados da I Exposição das Artes Decorativas pertence á sua casa, o «Jardim Primavera», da Rua Tomás Ribeiro, 91.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Alfredo Antunes

Na Casa de Sancarlos, do Largo do Directrio, inugura-se, no dia 16, a 6.ª exposição de desenho e pintura de Alfredo Antunes. Mais de 30 aguarelas, óleos e desenhos á pena figurarão no certame, quase todo votado ás coisas belas da Lisboa velha e que, por sortilégio do artista, vão parecer verdadeiramente novas.

Sinagoga portuguesa

Reabre, depois de amanhã, depois da sua reconstrução, a Sinagoga Portuguesa «Shaare Tikva», da Rua Alexandre Herculano. A cerimónia terá a assinalá-la diversas solenidades, sendo entoados canticos e hinos. O grã-rabino Jacob Kaplan proferirá um sermão alusivo.

VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
Ultima noite da gloriosa revista
Um êxito de gargalhada
ORA AGORA VIRAS TU!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Luiz Piçarra, o tenor da voz de oiro, Liné e Ant. Gonçalves, os bailarinos de acrobacia
BALLET SACHA GOUDINE
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
Preços reduzidos a 50 o/o

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As Ilhas Britanicas estão sob a acção de um sistema frontal que se estende dos Açores á Escandinávia e origina trovoadas e precipitação. Três depressões centradas, respectivamente, na Europa Central, Peninsula Ibérica e parte do Atlantico, compreendida entre os Açores e a costa de Portugal criam nestas regiões condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em Lisboa, no Porto e no resto do País, ceu com forte nebulosidade, vento variavel, geralmente fraco, chuva intermitente. Condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros, principalmente nas regiões do interior. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, transmissão do teatro São Carlos do espectáculo inaugural dos bailados da ópera de Paris; no intervalo, «Duas gerações (diálogo); 23 e 30, concurso para a escolha da melhor cantadeira amadora dos bairros de Lisboa; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 19 e 45, canções, 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, fantasia; 22, conjuntos; 22 e 15, palestra; 22 e 35, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

A ALBERGARIA DE LISBOA

foi anexada á Casa Pia

Uma portaria do Ministério do Interior determina que seja anexada á Casa Pia, a velha e tradicional Albergaria de Lisboa. Justificando a medida agora adoptada, diz-se, no preambulo da portaria em referência que, pelo acordo de cooperação, celebrado em 28 de Março de 1944, entre a Casa Pia e a Albergaria, esta instituição passou a constituir um internato especializado da assistência a menores anormais, reeducaveis, do sexo masculino.

A atitude dos sócios, que no parecer dos organismos oficiais revelou desinteresse, e o facto de o Estado contribuir, através de subsidios, para a quase totalidade das despesas do funcionamento daquele estabelecimento, foram as razões apresentadas para proceder á anexação da velha Albergaria de Lisboa.

FESTEJOS POPULARES

em Vila Franca de Xira

No dia 26, quinta-feira da Ascensão, realizam-se em Vila Franca de Xira-Povos os tradicionais festejos em honra do Senhor da Boa Morte. Além das cerimónias religiosas, haverá araial, com a colaboração da Banda da Sociedade Filarmónica Benaventense. Haverá, também, prémio para a mais bonita e bem vestida ovarina.

VIDA RELIGIOSA

O culto a Nossa Senhora de Fátima

CELORICO DA BEIRA, 12.—No dia 16, ás 20 horas, deve chegar a esta vila, vinda de Gouveia, a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Para a recepção, foram constituidas comissões encarregadas de promover a ornamentação das ruas e outros numeros do programa das festas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel.79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 38 (Tel. 40536) Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. (61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis. 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«A Rival».
TIVOLI—«Romance no alto mar».
EDEN—«A cigana feiticeira».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
COLISEU—«Pista da morte».
CAPITOLIO—«A falsa amante».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Pioneiros destemidos».
TERRASSE—«O homem com mascara de ferro»
LIS—«Carta duma desconhecida».
JARDIM—«Quero-te...».
PROMOTORA—«Robim dos Bosques».
R. AMADORA—«O gato denunciante».

Vai também haver em Sintra

uma Feira Popular

SINTRA, 14—Por iniciativa do «Jornal de Sintra», e com o patrocinio da Camara Municipal, vai inaugurar-se na véspera de Santo António, devendo prolongar-se até Setembro, a I Feira Popular desta vila, que se realizará no local da antiga praça de touros e no velho mercado da Estefania.

Há grande entusiasmo por esta interessante realização, que tem o dedicado apoio dos srs. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara, e visconde de Asseca, vereador e presidente da Comissão Municipal de Turismo.

A Feira terá um caracter beneficente.

Vida musical

Recital de piano

O 4.º recital da série «A Nova Geração», organizada pelo Conservatório Nacional para apresentação de alunos diplomados das suas classes de piano, esteve a cargo de Filipe de Sousa, um *novo de verdad*.

Pelo que nos foi dado ouvir, parece-nos que se trata de um executante — dizem-nos que compositor também — que pretende ser da sua época. Não chegou a dar-nos nenhuma 1.ª audição, no seu programa, mas reuniu os nomes representativos de Strawinsky (Sonata de 1924), Béla Bartok, (a conhecida Sonatina), ao lado de Ravel, com a sua Sonatina já mais que famosa, deixando o lugar de honra, no entanto—e muito acertadamente—a Beethoven, (a curiosa e não muito tocada Sonata op. 7); para abrir, Filipe de Sousa quis dar uma nota inovadora na época—uma Sonata de Philipe-Emmanuel Bach, e para fechar o programa deu a nota portuguesa com a Sonatina de Armando José Fernandes, mais uma página que não está ao alcance dos pianistas de poucos recursos técnicos.

Diremos que Filipe de Sousa parece dar mais importancia ao traçado geral das obras do que ao trabalho pormenorizado. Damos-lhe razão; em todo o caso, prejudica-se pela falta de clareza da dedilhação, e o seu *legato* é bastante imperfeito, o que foi sensivel sobretudo em Beethoven. Sob o ponto de vista da interpretação, também achamos comprometido o justo equilibrio do fraseado e das cadências. Contudo, o seu desfastio dispõe bem o publico, que o recebeu com apreço e simpatia.

Recital Chopin

Já não é o primeiro programa que se nos depara este ano, para comemorar o primeiro centenário da morte de Frederico Chopin. Os pianistas, em regra, dedicam-se de tal maneira á obra do genial compositor polaco que um concerto preenchido por peças suas não chega a ser francamente marcante; mas não é indispensável esta pretensão para justificar o propósito.

Também Nina Marques Pereira, a concertista a quem dedicamos estas linhas, não se eximiu ao critério de executar páginas das mais conhecidas e divulgadas—o que tem as suas vantagens e os seus perigos; estes, superou-os magnificamente, dando desta vez a prova completa do muito que aperfeiçoou a sua técnica e o seu sentido musical no periodo em que trabalhou no estrangeiro. Tem agora um mecanismo de pulso e uma elasticidade de mão que valorizam muito a agilidade de dedos que sempre lhe conhecemos, e dá muito melhor proporção e segurança ao traçado arquitectural. (Talvez a mão direita, técnicamente, tenha adquirido mais certeza e mais beleza do que a esquerda, no papel diferente em grande parte que o teclado requer de cada uma).

Das suas interpretações, em que se mostra respeitadora dos mestres, apreciamos a Balada em sol menor e a Sonata op. 23—em especial a parte viva do «Scherzo» (a Marcha Funebre lucrava em ser tocada um tudo nada mais devagar—e porquê acrescentar aqueles *graves*, em Chopin, o pianista de todas as subtilezas tanto quanto possivel escritas por seu punho?). A Polaca em lá bemol teve garra; a segunda das Valsas teve encanto, a «Berceuse» foi rendilhada com perfeição, e o Estudo em fá maior (extra-programa) foi mais completamente feliz do que qualquer dos quatro Estudos incluidos no programa.

Muito publico (Salão do Conservatório), muitas flores e muitos aplausos, que seriam mais insistentes se Nina Marques Pereira lhes não opusesse a sua atitude reservada, nem por isso menos simpática, antes pelo contrario.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

A sessão de discos organizada pela J. M. P., que hoje se devia realizar no Grémio Literário, ficou adida para a próxima quarta-feira á mesma hora.

AO TAXI

ocupado sexta-feira, pelas 18 horas, Avenida Liberdade, passando Companhia Seguros «A Nacional», seguindo Rua Marquês Fronteira, 72, pede-se o favor entregar pequeno embrulho folhas dactilografadas na dita Companhia. Dão-se alvissaras.

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 15 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do intestino. Soberanas na enterocolite muco-membranosa e colibaciloses. Resultados satisfatórios nas doenças do figado e baço
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — Telefone 6617

CASINO ESTORIL

Quinta-feira, 19
AMALIA RODRIGUES
a grande interprete da Canção Nacional
Apresentação no Salão Restaurante, ás 23,45
No **Wonder Bar** ás 0,30

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

MONÇÃO — «CÊPA VELHA»
Vinho verde branco e tinto
Há 4 séculos o melhor de Portugal
Dep. Lisboa, Tel. 79280 Porto: 22602

O projecto da construção

dum novo Palácio de Cristal

a que o Porto aspira e tem direito

está outra vez comprometido

PORTO, Maio. — Não há duvida de que nasceu sob mau signo a ideia da construção de um novo e moderno «Palácio de Cristal», que chegou a donominar-se «Palácio dos Desportos», obra grandiosa que vincularia eternamente o nome dos homens que o edificassem.

A ideia da transformação radical do velho e carcomido edificio, a que o infeliz rei D. Pedro V deu a honra de lançar a sua primeira pedra, nasceu há cerca de dois anos e pertence á já hoje centenária Associação Industrial Portuense, que ali projectou inaugurar uma grandiosa exposição industrial comemorativa do seu centenário, que passou no dia 3 do corrente. Dada a categoria da entidade que a tal cometimento se abalançava, todo o Porto rejubilou e parecia ver já erguido nos velhos jardins da Torre da Marca esse grandioso e modernissimo edificio, construido em betão e vidro, com uma ampla e majestosa nave coberta por uma gigantesca abobada de betão translucido, piscina, salões para conferências festas culturais, «rink» de patinagem, «courts» de tenis e restaurante, assim como pavilhões—de entre os quais se destacariam os das Colónias, das Missões Ultramarinas e Ilhas Adjacentes, assim como um pavilhão destinado a serviços publicos de Informação e Turismo.

Seria, enfim, uma obra que, no seu aspecto global, importaria em 60 mil contos—35 dos quais seriam gastos propriamente no edificio central, ou seja o chamado «Palácio dos Desportos», que, com vantagem indiscutivel, viria substituir o velho barracão em forma de «hangar», onde, sempre que se pensa em lá se realizar uma festa, banquete ou coisa parecida, aparece sempre esta pergunta:—e se chove? Não há duvida nenhuma de que, se chover cá fora, nos jardins, também chove no interior do edificio. Aquilo est ávelho e impróprio da nossa época e, como tal, é um sorvedouro de dinheiro do municipio, sempre gasto em obras de caracter provisório, pois que, mais dia menos dia, o velho palácio desaparecerá, quer pela acção do homem, quer por um imperativo da Natureza.

A ideia da remodelação

A ideia de se remodelar completamente o edificio do Palácio de Cristal teve o melhor acolhimento nas esferas superiores. E' certo que a Camara Municipal do Porto reprovou o ante-projecto que lhe foi presente em Julho de 1947, decisão que assentou em frágeis razões de duvidosa subsistência, em face da grandiosidade da obra que se pretendia realizar, e mesmo porque esse ante-projecto não representava a ultima palavra. Caminho errado esse, pois antes lhe cabia apreciá-lo devidamente e se defeitos lhe fossem de facto encontrados introduzir-lhe-ia as alterações que entendesse convenientes, ou então indicaria—se para tal não tivesse ideia preconcebida—quais as linhas gerais em que o mesmo deveria ser concebido.

Tendo-se conseguido que o projecto e respectivas maquetas tivessem sido devidamente apreciados pelas estancias superiores, incluindo o próprio ministro das Obras Publicas, em breve se tomou conhecimento de contribuições prometidas para a realização desta grandiosa obra, que, transcendendo o restrito circulo de influência duma simples camara municipal, assumia caracter verdadeiramente nacional.

Os patrocínios oferecidos

Assim, numa reunião efectuada na Associação Industrial Portuense em 11 de Junho de 1948, reunião essa presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. Antão dos Santos da Cunha, que desde a primeira hora manifestou sempre o maior entusiasmo pela realização deste grande empreendimento, e com a presença do presidente da Camara, dr. Luis de Pina, que era cumulativamente o presidente da comissão executiva da projectada exposição industrial e ainda os srs. Antonio Russel de Sousa, da União Nacional; Mario de Carvalho, delegado nesta cidade da Direcção Geral dos Desportos; e um representante do S. N. I., foi pelo presidente da referida Associação Industrial, sr. engenheiro Mario Borges, comunicada a grata noticia de que o Governo resolvera patrocinar a iniciativa da grende exposição, patrocinio que ia além do de ordem moral, pelo que contribuia para as respectivas despesas com a verba de 10 mil contos. Antes ou depois, não sabemos ao certo, a Camara desta cidade votou a verba de 5 mil contos como sua contribuição. O Ministerio das Finanças contribuiria com 6.500 contos, o das Colonias com 4.500, o da Economia com 1.500 e o das Obras Publicas, pelo Fundo do Desemprego, daria uma boa comparticipação.

O balde de água fria...

Removidas certas dificuldades, que obstaram a que a obra se iniciasse na devida oportunidade, com a demora de dezoito meses, justamente para que a exposição da industria ali se realizasse na data do centenário da Associação Industrial, esperava-se então apenas o parecer do Conselho Superior de Obras Publicas para que a obra tivesse o seu inicio, de forma a estar concluida em 1952, data do centenario da instalação da referida colectividade, quando surge, inopinadamente, a deliberação, tomada na sua ultima reunião da Camara do Porto, que, se não põe totalmente de parte a ideia, lhe dá pouca ou nenhuma viabilidade.

A noticia teve a repercussão duma poderosissima bomba atómica.

Não só nos meios industriais e comerciais—e chegou a vir expressamente de Moçambique ao Porto o sr. dr. Alvaro Soeiro, para tratar de assuntos que se relacionavam com a representação daquela importante provincia no referido certame—mas tambem nos meios desportivos, que acreditavam na realização dessa legitima aspiração, a que tambem têm incontestável direito.

Sempre no campo das hipoteses, mas ferindo a tecla da falta de fundos, ninguem sabe ao certo dizer qual a verdadeira razão do segundo golpe vibrado pela edilidade portuense nesta patriotica iniciativa, pois que a construção duma obra daquela grandiosidade transcende os limites do País para se reflectir lá fora, uma vez que, em toda a parte, se projectam e realizam exposições nacionais e internacionais. Haja em vista o que se passa com a França, que vem em breve realizar em Lisboa uma grande exposição, ao mesmo tempo que trabalha na de Paris, á qual vão concorrer para cima de nove mil expositores.

Não há duvida de que o grandioso projecto da remodelação do Palacio nasceu sob mau signo...

GUILHERME DE CARVALHO

VIDA MUNDANA

CHA' DE CARIDADE

Uma comissão, presidida pela sr.ª condessa de Paris, que tomou a iniciativa de manter o funcionamento dos Preventórios, obra de assistência a 140 crianças, filhas de tuberculosos, promove, no dia 18, no Aviz Hotel, um chá de caridade. Nele colaboram a artista Eunice Muñoz e o pianista Carlos Villaret.

VIAJANTES

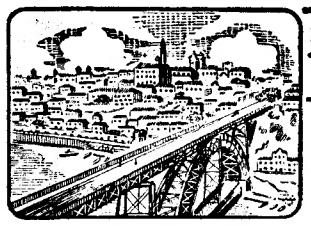
No «Sur express», segue amanhã, para Itália, onde vai tomar parte nas Jornadas Médicas, a distinta médica psiquiatra sr.ª dr.ª Berta de Morais.

MARINHA MERCANTE

Homenagem ao comandante José dos Santos

No próximo dia 23, ás 17 e 30, no Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante, efectua-se uma sessão de homenagem ao comandante José dos Santos, delegado daquele organismo. No dia seguinte, haverá um jantar de homenagem ao mesmo oficial, para o qual a inscrição está aberta na sede do Sindicato.

Esplanada-Castanheira
Estrada da Torre, 77-A
LUMIAR
Telefone 79-168
RESTAURANTE
Esmerado serviço
CINEMA
Hoje—«A Dália Azul»
Domingo—«Ama Seca de Calças»



O PORTO PELO TELEFONE

Depois de amanhã começam no Porto as tradicionais festas *de «Maio Florido»*

O Porto vai ter, na próxima emana, as suas fetas do «Maio Florido», iniciativa do Secretariado Nacional da Informaçãõ.

Do programa dessas festas, que começam depois de amanhã e se prolongam até ao dia 19, constam várias manifestações culturais e artisticas organizadas pela delegação do S. N. I. na capital do Norte e sob a orientação do Secretariado Nacional da Informação.

O primeiro dia do «Maio Florido» será preenchido com a inauguração da exposição de arte moderna dos artistas do Norte, nas salas do Museu de Soares dos Reis, e um concurso de jardins dos bairros sociais. No dia imediato, tambem no Museu de Soares dos Reis, haverá um recital de folclore brasileiro por Mara Waldemar, que recentemente obteve grande exito em Lisboa, quando da sua apresentação no Circulo Eça de Queirós.

Para os dias 17 e 18 estão anunciadas, respectivamente, conferencias culturais pela ilustre poetisa Natercia Freire e o erudito investigador e conhecido escritor dr. Magalhães Basto. Natercia Freire falará das poesias brasileiras, sendo a sua conferencia ilustrada com a recitação de poesias por Isabel de Castro. A conferencia do dr. Magalhães Basto—«O Porto de há 80 anos»—será tambem ilustrada com recitativos e canto.

Outra manifestação artistica que o Porto aguarda com grande interesse é a festa anual da Radio, anunciada para a noite do dia 20, no Rivoli, em que tomam parte alguns dos melhores elementos da Emissora Nacional e que terá ainda a cooperação de outros artistas.

Como de costume, a semana do «Maio Florido» terá o seu fecho com uma festa oferecida á sociedade do Porto e que se reveste sempre de grande requinte.

Na noite do «Maio Florido» toma parte o rancho folclorico de Viana do Castelo que ainda recentemente afirmou mais uma vez o seu valor artistico no concurso internacional de Biarritz.

Uma conferência de Gregorio Marañon

PORTO, 14—Na Faculdade de Medicina, o professor Gregorio Marañon fez esta manhã uma conferência, durante a qual dissertou sobre «Sindromas de dicatermia não infecciosa». Assistiram vários professores e alunos daquela escola superior e muitos medicos doutros serviços.

Fez a apresentação do conferente o sr. prof. Rocha Pereira.

As festas da queima das fitas

Numerosos finalistas de ambos os sexos das várias faculdades do Porto, acompanhados de rapazes da Casa do Gaiato, percorreram as ruas da cidade, vendendo pastas miniaturas com as fitas. O dinheiro arrecadado reverte a favor daquela meritoria obra do padre Americo.

Atropelado por um automóvel que se pôs em fuga

Com fractura de uma clavicula e escoriações, foi conduzido ao hospital da Misericordia o serrador Manuel Oliveira, de 22 anos, morador em Serzedo, Gaia, que foi atropelado por um automovel, cujo condutor não foi possivel identificar, em virtude do carro ter desaparecido.

Falecimento

Na sua residencia, Rua dos Caldeireiros, 230, faleceu o proprietario sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 77 anos. O funeral, a cargo da casa Xavier & Filho, efectua-se amanhã, ás 13 e 30, na igreja de S. Vitor.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, Pan-American.
TRINDADE, ás 21 e 30, «A Fé».
BATALHA, ás 21 e 30, «A vida dum toureiro».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Prisioneiro do passado».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «O regresso de Monte Cristo».
SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, A peça «A mulher de nós dois».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «O amor que tu me deste»
COLISEU, ás 21 e 30, «Olhos na noite».
RIVOLI, ás 21 e 30, «Causa célebre».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «O bandido».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, A peça «As duas mascaras», em despedida da Companhia.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

AVANCA, 3 — Em pleno dia, os larapios entraram, por meio de arrombamento, na casa do lavrador sr. Francisco Valente Pinho Reis, morador em Macieira, freguesia de Avanca, enquanto o proprietário e sua familia se ocupavam dos trabalhos agricolas. Entre os objectos roubados figuram várias peças de ouro, de valor superior a 5.000$00. Foram avisados as autoridades e os ourives.

«DIARIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. coronel Lopes Galvão, recebemos e agradecemos um oficio agradecendo ao «Diário de Lisboa» o interesse—aliás bem justificado—com que acompanhámos os actos que faziam parte do programa da «Semana das Colónias». Registamos a atenção, muito reconhecidos.

PODIA DAR-LHE PARA PIOR...

MORTAGUA, 13 — Um pequeno de 11 anos, de nome João Pereira, filho de João Martins Pereira, trabalhador, desta vila, engoliu uma moeda de 1$00, que se lhe alojou no esofago, tendo de recorrer ao hospital de Coimbra, onde foi operado.

SOGRAPE

...os melhores vinhos das melhores mesas.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

PORTUGAL — PAIS DE GALES

No próximo dia 15 haverá um serviço especial directo do Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-00 ás 16-30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 14. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-00 ás 16-30 e das 18-15 ás 20-30.

AVISO

Alterações ao cartaz — Horário H. 31

Verificar-se-ão no próximo dia 15 de Maio as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados): 1.º—*Não terá paragem desde Caxias até Cais do Sodré o comboio:* Descendente: 32, que parte de Cascais ás 18-25; 2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:* Ascendente: 27, que parte de Cais do Sodré ás 19-33; 3.º—*Efecturarão paragem na Cruz Quebrada* os comboios: Ascendentes: 1.701 e 715, que partem do Cais do Sodré respectivamente ás 19-00 e ás 20-00.—Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 11 de Maio de 1949.—O ENGENHEIRO-DIRECTOR, *A. Bual.*

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS:
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHA'-DANÇANTE
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com RICARDO SANTOS
ao microfone
WONDER BAR
desde as 22,30 h.
QUARTETO «STAR DUST»
com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone

DR. J. ANTUNES LEAL

Mudou o seu consultório para a Rua Rodrigues Sampaio, 16, 1.º. Consultas marcadas pelo telefone 44326.

DESPORTOS

O ANIVERSÁRIO

do Sport Lisboa e Benfica

Comemora hoje 45 anos de sua fundação o popular clube Spors Lisboa e Benfica, cuja história desportiva é uma das mais brilhantes e notórias de todo o País, só por outras raras colectividades excedida.

Apareceu ainda na meia infancia do futebol, e quando o desporto estava longe de atingir o seu desenvolvimento. O velho «Sport Lisboa», como durante muito tempo se lhe chamava, mesmo quando já era Benfica, foi o produto da tenacidade e idealismo de alguns homens, a maior parte já desaparecidos. Cosme Damião evoca-se á cabeça de todos. Os seus continuadores bem merecem da colectividade cujo lema é «Est pluribus unum», não se perde nunca.

FUTEBOL

A final de juniores

No Estádio Nacional, antes do jogo Portugal-País de Gales, efectua-se amanhã, ás 15 e 15, a final do Campeonato Nacional de Juniores entre os grupos do Benfica e da Associação Académica. Se houver empate, não haverá prolongamento.

Taça Brigadeiro Tamagnini

Efectuam-se amanhã os seguintes jogos da 2.ª fase do torneio para a «Taça Brigadeiro João Tamagnini Barbosa»: ás 10 e 30, no Campo Grande, Benfica-Sporting; ás 11 horas, nas Salésias, Belenenses-Atlético.

Torneio das Escolas do Belenenses

O torneio das Escolas do C. F. «Os Belenenses» prossegue amanhã, com os seguintes encontros:

9 horas—«José Simões», c. «José Reis»; *ás 10 horas*, «Alfredo Ramos» c. «José Manuel Soares».

Dois desafios no concelho de Almada

COVA DA PIEDADE, 13 — Na próxima quinta-feira, ás 18 horas, defrontam-se, no Campo das Farias, na Cova da Piedade, um misto de Lisboa, composto por jogadores do Benfica, Sporting, Belenenses, Atlético e Estoril-Praia, contra um misto do concelho de Almada. O produto desta festa reverterá para o antigo jogador Adão, que fez parte do grupo principal do Desportivo da Cova da Piedade, na época passada, e alinhou já nas primeiras categorias do Barreirense e C. U. F. de Lisboa.

Também na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, se realiza no campo do Desportivo da Cova da Piedade um desafio amigavel entre um grupo de empregados da firma Bucknall (Caramujo-Office) e o grupo desportivo da firma Cabruja.

VELA

Taça Soares de Oliveira

Disputam-se amanhã, ás 11 horas, no lago da Cruz Quebrada, as provas de vela da «Taça Comandante Soares de Oliveira». Os convidados embarcam ás 10 horas, na doca da Alfandega (Terreiro do Paço).

Regatas em «moths»

Organizadas pela secção de vela e pela frota «Moth» do S. A. D., disputam-se amanhã as regatas do «Torneio de Primavera». As largadas são dadas ás 11 e 12 horas, em frente do posto náutico, na Praia de Algés.

REMO

As provas do «Dia do Principiante»

Promovido pela Federação Portuguesa do Remo e organizado pelo Clube Naval de Lisboa, efectua-se amanhã, ás 12 horas, ao longo da Pista da Junqueira, no percurso de 1.500 metros, entre a Ponte Fluvial de Belem e a Doca de Santo Amaro, em frente aos depósitos da Vacuum, a 2.ª prova oficial da época de 1949, da Região Centro Sul. A esta prova, intitulada «Dia do Principiante», concorrem tripulações representativas, da Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. U. F., Clube Naval Setubalense e o Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro.

MOTONÁUTICA

Actividades do Clube Naval

Tendo reorganizado a sua secção de motor, o Clube Naval de Lisboa lançou á água, por ocasião das festas do seu 57.º aniversário, um barco a motor para uso exclusivo dos seus associados.

O entusiasmo suscitado foi e tem sido tão grande que, dentro em breve, o C. N. L. vai lançar á água o primeiro barco de uma serie de 6 de igual tipo, que se irão construir.

NATAÇÃO

Campeonatos da Primavera

Os Campeonatos da Primavera têm amanhã a sua segunda jornada na piscina do S. Algés e Dafundo, ás 10 horas e 30, com o seguinte programa: juvenis, 33 m. costas; infantis, 66 m. livres; iniciados, 100 m. costas; principiantes, 400 m. livres; juniores e seniores, 200 m. bruços e 100 m. costas; senhoras, 100 m. costas.

E' bacteriologicamente pura a agua de **CHARNIXE**

Portugal pode ter amanhã

a sua primeira vitória

na campanha internacional deste ano

mas o jogo não é isento de perigos...

O Estádio Nacional volta a abrir amanhã as suas portas para um desafio internacional de futebol. Pela primeira vez o relvado magnifico do Jamor será pisado por jogadores do País de Gales, um dos quatro que formam a Grã-Bretanha.

Os desportistas portugueses poderão, depois deste encontro, que se apresenta dificil para a selecção nacional—convém acentuar, desde já... —ficar a fazer uma ideia das caracteristicas do futebol das quatro nações britanicas.

Vimos, da Inglaterra, a equipa da R. A. F., a selecção inglesa, o Arsenal e o Charlton. Da Escócia, o célebre Glasgow Rangers. Da Irlanda a equipa nacional. Agora o «team» representativo de Gales.

Não temos duvidas em afirmar que o grupo qeu amanhã defronta a equipa portuguesa tem capacidade suficiente para não permitir que o nosso «onze» obtenha a primeira vitória da época. Não nos iludamos. Este jogo é tão dificil como foram os desafios com a Itália e a Espanha...

Do «onze» de Gales fazem parte excelentes jogadores, todos actuando em clubes da Liga inglesa. Alguns deles são valores enormes do futebol britanico, como o famosissimo Burgess, que alinhou na equipa da Grã-Bretanha há três anos vencedora, por marca elevada, da selecção da Europa continental. Ford, do Aston Villa, é um avançado de muita categoria, tal como Lowrie, do Newcastle, Powell, do Aston Villa, Griffits, do Leicester, Jones, do Everton.

São todos excelentes jogadores. E já sabemos, através de várias experiências, que os britânicos são óptimos dominadores da bola, com uma técnica apurada—ou não fossem eles profissionais—uma tática perfeita. O grupo de Gales como, presentemente, quase todos os da Grã-Bretanha pratica o WM. Mas, teremos ocasião de reparar, sem o aspecto «fechado», estático, que essa formação, tão discutida, tomou no continente. Em regra, os britanicos adoptam este principio: jogar e deixar jogar. Até objectivamente, citando jogadores, podiamos demonstrar este principio.

A equipa galesa vem disposta a ganhar. Compreende-se. E' a primeira vez na história do futebol do País de Gales que o seu «team» nacional quebra o isolamento em que vivia desde há muitos anos. As selecções dos outros países britanicos já fizeram várias excursões ao continente. A de Gales nunca de lá tinha saído... Decidiu-se agora para uma serie de desafios internacionais e começando por Portugal, é lógico, naturalissimo, que queira começar — por um triunfo...

Isso mesmo se depreende das afirmações dos seus jogadores e dirigentes. Burgess, por exemplo, declarou: — Não viemos para outra coisa que não seja para ganhar!

Eis uma afirmação que revela, parece-nos, um estado de espirito.

E' indiscutivel, portanto, que a selecção portuguesa terá amanhã uma partida dificil e que bem precisa do amparo do publico. Acreditamos que ele não faltará. De resto, o desafio promete fornecer um belissimo espectáculo. Nele intervém, é bom não esquecer, um grupo de «mestres» britanicos... E estes são, dizem, enérgicos e combativos!

Julga-se que a equipa galesa alinhará:

Hughes (Blackburn Rovers), Sherwood (Cardiff City) e Lambett (Liverpool); Paul (Swansea), Jones (Everton) e Burgess (Tottenham); Griffiths (Leicester), Williams (Newport), Ford (Aston Villa), Lucas (Swansea) e Edwards (Cardiff City).

* * *

O «team» português faz o seu terceiro jogo da época. Batido nitidamente na Itália e tendo, no Estádio Nacional, empatádo apenas com a Espanha, a nossa selecção pode ter agora a jornada de reabilitação que se espera e que prepare ambiente para o próximo Irlanda-Portugal, em Dublin.

Não é agora o momento azado para se dizer se a selecção está ou não bem formada. Parece-nos haver divergencias, algumas já expressas, ainda que um tanto veladamente para não prejudicar o ambiente de apoio em que a equipa deve actuar, por alguns criticos. A nós proprios parece-nos ter havido muito conformismo, comodismo até... Não se tentou qualquer coisa de novo e voltam a dar-se oportunidades a elementos que ultimamente não têm provado suficientemente. Adiante, porém.

Acreditamos no brio da equipa. Julgamos que ela procurará fazer o seu jogo e se, como julgamos, os galeses forem iguais em desportivismo aos ingleses, irlandeses e escoceses, o nosso «team» poderá ter actuação de certo modo brilhante. De resto, e se exceptuarmos o «caso» do Portugal-Inglaterra, os portugueses têm feito sempre bons resultados com os clubes britanicos e com a selecção da Irlanda. Lembramos que nunca se perdeu com a Irlanda, nem cá, nem lá, do empate com a R. A. F., dos resultados, e sobretudo das exibições, com o Glasgow, o Arsenal e o Charlton...

Todavia, que nada disto sirva para nos deslumbrar ou dar tranquilidade. Devemos ter o sentido das responsabilidades e prever tudo. Até o pior.

A defesa de Portugal dá confiança á equipa —e ao publico. Barrigana está em belissima forma, o jovem Virgilio não deixará de ser o rapaz combativo e quase temerario de Milão e Lisboa, Felix é um jogador calmo, sereno, por isso mesmo precioso e Serafim sabe «marcar» não importa que adversário.

O «quadrado mágico», em que no futebol moderno assenta todo o labor da equipa, tem nos «vertices» Canário (ou Joaquim), Francisco Ferreira e os interiores Vasques e Travaços. Pode esperar-se que todos eles cumpram a sua tarefa com aquele minimo de interesse e apêgo á luta que é de exigir a jogadores internacionais. Canário é um médio que sabe entregar a bola, Francisco Ferreira conhece bem o lugar e melhor ainda as suas responsabilidades de capitão. Vasques parece ter melhorado muito, como o evidenciaram os seus treinos, e Travaços é um jogador de classe certa que se aplicará para confirmar os seus créditos.

O avançado-centro Patalino é chamado pela primeira vez á equipa A. Sabe-se que se entrega á luta com o coração e está ainda bem firme na memoria de todos a maneira como ele actuou no França-Portugal B, em Bordeus, há três épocas. Voluntarioso e decidido pode ser o substituto que há muito tempo se esperava de Peyroteo...

Nos extremos estão dois jogadores que sabem jogar a bola. São de caracteristicas muito semelhantes—em todos os sentidos... O principio britanico—jogar e deixar jogar—facilitar-lhes-á a tarefa. Com a bola nos pés são ambos preciosos.

* * *

O desafio será arbitrado pelo italiano Generoso Dattilo.

Já o vimos no mesmo Estadio Nacional, dirigir um Portugal-Irlanda. O seu trabalho esteve á altura de um juiz de campo que já teve as honras de ser considerado o n.º 1 do seu país.

Dattilo goza de gerais simpatias. Será, pois, um bom arbitro.—M. M.

Marca **Registada**

Portugal

Nova industria artística portuguesa!

Casquinhas de arte com marca registada, apresentadas pelas oficinas **PAIVA CARDOSO, L.DA,** instaladas na **Rua Actriz Virginia, 20-B — Telf. 75203.**

Peças artisticas em cobre e em latão, gravadas e cinzeladas, revestidas de prata á semelhança das celebres casquinhas inglesas.

Exigir a «flôr de cardo», o punção que garante a prateação!

A' venda nas casas:

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª
R. Augusta, 130
Guimar, Ld.ª — R. da Prata, 183

I PORTUGAL — PAÍS DE GALES

Final do Campeonato Nacional de Juniores — Benfica-Académica

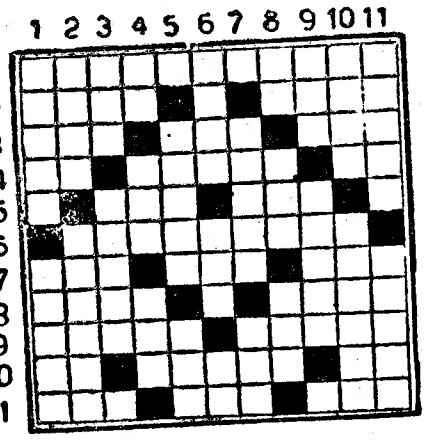
Os bilhetes que restam para o encontro internacional PORTUGAL—PAÍS DE GALES, precedido da final do Campeonato Nacional de Juniores: BENFICA—ACADEMICA, a efectuar amanhã, no Estádio Nacional, respectivamente, ás 16 e 30 e ás 15 e 15 horas, continuam á venda nos seguintes locais:

Bilheteiras do Parque Mayer; Quisque do Julio, em Belem; Livraria Nova Academica, na Praça José Fontana; Tabacaria do Café Sabará, em Algés.

Amanhã funcionará junto á Estação do Cais do Sodré, uma bilheteira, estando também abertas as bilheteiras do Estádio Nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2392



HORIZONTAIS: 1—O mesmo que Esparta. 2—Certas. Remedeia. 3—Fluido aeriforme. Letra grega. Existir. 4—Brinca. Pede em voz alta. Sadia. 5—Prefixo que indica três. Composição poética. 6—Casulo. 7—A favor. Nome de mulher. Colera. 8—Limpa com água. Bom. 9—Avarento. Zangada. 10—Simbolo quimico do galio. Emigração. Preposição latina que indica direcção. 11—Anel. Apelido. Emprega.

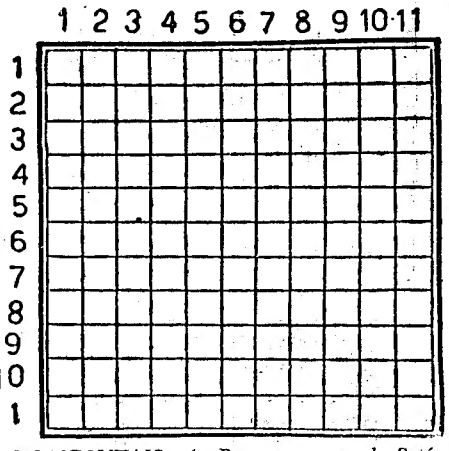
VERTICAIS: 1—Especie de pintassilgo esverdeado. País. 2—Estimai. Enterrar batendo. 3—Cabelos brancos. Cantiga. 4—Estás. Julguei. Decametro quadrado. 5—Nome de mulher. Ferimento nas crianças (fam.). 6—Pronome demonstrativo. Divisão do tempo. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 7—Afia. Partida. 8—Artigo definido. Somei. Boi selvagem. 9—Em as. Publica. 10—Nome de mulher. Estereis. 11—Nome de homem. Com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2391

HORIZONTAIS: 1—Leman. Armar. 2—Ar. Ambito. 3—Lucerna. Mas. 4—Ala. Atra. Má. 5—Soca. Erva. 6—Sala. Aipo. 7—Oiro. Sela. 8—Lá. Acre. Lhe. 9—Oca. Amuviar. 10—Sólida. Ad. 11—Arara. Aiola.

VERTICAIS: 1—Lilás. Glosa. 2—Ulos. Açor. 3—Macacão. Ala. 4—Are. Alia. Ir. 5—Rã. Arcada. 6—Ante. Orna 7—Amarra. Eu. 8—Rb. Avis. Vai. 9—Mim. Apelido. 10—Atam. Olha. 11—Rosas. Aerea.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 365



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Satélite da Terra. Patrão. 2—Invulgar. Todas as coisas. 3—Lago da Suíça, que também se chama dos quatro cantões. 4—Antes de Cristo. Cartas geográficas. Siga. 5—Utensílios de padeiro. Lirio. Oceano. 6—Cóleras. Lição. 7—Alto Aí! Nome do 2.º presidente da América. Quarto. 3—Vasios. Pronome indefinido. 9—Pelos de certos animais. Fila. Ilha do arquipélago de C. Verde. 10—Queriam mal a alguém. 11—Restos mortais. Discursara.

VERTICAIS: 1—Templo consagrado a Jupiter, na antiga Grécia, onde eram coroados os triunfadores. 2—Comparecer. Mascara. 3—Doença. Apelido. Sufixo que designa abundancia (pl.). 4—Alcool de melaço. Sádias. Pena. 5—Lugar. Gemidos. 6—Um dos lados do altar. 7—Negras. Pai do pai. 8—Algum. Heroina francesa. Céu. 9—Nome de mulher. Macho. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respirar. 10—Pedra de moínho. Legal. 11—Apara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 364

HORIZONTAIS: 1—Prata. Carpa. 2—Ataca. Coem. 3—Exala. Asa. 4—Ré. Artur. Ti. 5—Ada. Retira. 6—Mi. Se. Os. Na. 7—Fritar. Mal. 8—Si. Canis. Sé. 9—Oca. Razão. 10—Aire. Santa. 11—Moura. Reais.

VERTICAIS: 1—Eram. Soam. 2—Rã. Edificio. 3—Até. Aru. 4—Taxa. Sic. Er. 5—Acarretar. 6—Alte. Anás. 7—Autorizar. 8—AC. Ris. Sane. 9—Roa. Ota. 10—Pestanas. Aí. 11—Amai. Alea.

Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Teatros e Cinemas

Falar ou não falar...

A propósito da nota que ontem aqui publicámos sob o título de «Caso novo», referente á situação que para o teatro resulta dos espectáculos com emissões radiofónicas, recebemos uma carta em que se repetem, com aplauso, algumas das considerações que resumidamente pusemos e se acrescenta:

«A Inspecção não dá licença que uma corista abra o bico em cena. Não pode dizer que sim nem que não, nem boa tarde nem boa noite. Apenas pode mostrar-se. *Isto (diz-se) para não prejudicar os* artistas profissionais, *embora uma corista seja também profissional. Não obstante, autorizarem-se espectáculos com profissionais e* amadores. *Não será isto, também, de molde a prejudicar os profissionais? Se o critério é abrir caminho (e isto pode ter defesa) então porque não se deixa que mostrem também as suas aptidões essas raparigas que no teatro fazem durante longos anos a sua* tarimba *e onde ás vezes há vocações... que ficam toda a vida por se revelar?».*

Há nestas palavras, efectivamente, alguma coisa que deve tomar-se em consideração. Como o caso está em estudo, é a altura própria para cada um dizer de sua justiça.

Atrás do reposteiro

Os autores da revista para o teatro Avenida escreveram um numero para a actriz Irene Isidro, intitulado: «Uma mulher e uma canção».

—São de Layorte Neves os figurinos para a revista que, na época de Verão, se representa no Maria Vitória.

—Embora os respectivos ensaios ainda não tenham data marcada, o que pode dar-se como certo é o elenco da companhia do Teatro do Povo, que é o seguinte: Alberto Ghira (director), Paiva Raposo, Pedro Lemos, Henrique Santos, Emilia de Oliveira, Margarida de Almeida e Beatriz de Almeida.

—Por motivo de uma avaria no amplificador do Radio Peninsular, não se fez, como fôra anunciado, a transmissão directa da fantasia folclorica «Clavelles de España», que a companhia juvenil espanhola «Los Chevalillos Sevillanos» está a representar no teatro Apolo.

—De regresso do Porto, chega hoje a Lisboa a actriz Saluquia Rentini, que ainda este mês segue contratada para o Brasil.

—A actriz Maria Luisa tambem entrará no desempenho da comédia hungara, ainda sem titulo, que vai seguir-se no Variedades á revista ali em cena.

—Encontra-se presentemente em Avila, tendo-se estreado no Teatro Principal, com grande exito, o ilusionista português Conde d'Aguilar.

—A companhia de «Comedia Alegre», dá amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a ultima representação da peça «A mulher de nós dois» e inicia na segunda-feira a temporada de preços populares.

—Com a colaboração de uma orquestra, haverá amanhã, baile, na sede do Ateneu Ferroviário.

Esta noite em S. Carlos

estreia-se o «Ballet» da Ópera de Paris

O «Ballet» da Opera de Paris faz hoje a sua estreia em São Carlos. A' sua frente, Serge Lifar, o corégrafo e mestre ousado de bailarinos e de bailarinas, ascendendo a um nivel artistico que, para a Opera de Paris, constitui legitimo padrão de orgulho, não se lhe encontrando sequer equivalente no panorama do bailado francês contemporaneo. A seu lado, brilhando como valores de primeiro plano, os nomes internacionais de Darsonval, Vaussard, Micheline Bardin, Renaud, Kalioujny e Bozzani, secundadas por Madeleine Lafon, Jacqueline Moreau, Bourgeois, Guillot, Legrand e todo o Corpo de Baile, num conjunto unico na Europa. A Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Robert Blot, será a intérprete da partitura. São Carlos vai evocar, hoje, uma das tradicionais noites que, para sempre, ficará ligada á sua história. O espectáculo começa ás 21 e 30.

Primeiras exibições

«A cigana feiticeira», no Eden

Conta-nos este filme a aventura realmente impressionante dum oficial inglês, Ray Milland, que, em missão secreta na Alemanha, é descoberto e preo pela Gestapo e lhe consegue fugir através de lances de grande vibração; mas, a parte da aventura, que mais é explorada e apreciada, tem como tema os amores daquele inglês, o mais perfeito dos «gadzes»—ou «payos» como lhe chamam os ciganos espanhóis—com uma zingara ou «calé» da Alemanha, Marlene Dietrich.

Além do espectáculo destes amores estranhos, assiste-se ao que oferece um acampamento de tziganos, que dos ciganos de cá se diferenciam em muitas coisas, além da distinção musical, nas canções e nos instrumentos, ali violinos e aqui violas, or tudo isto, irão ao Eden muitos «payos» e muitos «calés», que o filme tem interesse e originalidade, e os complementos são de grande qualidade, instrutivos e divertidos.—«*Visor 58*».

«Na Pista da Morte»

e «Pecado Mortal», novo programa duplo, hoje, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, «O Ditador» e «Cavaleiros do Deserto»

Só hoje o publico pode ver, no Coliseu, este grandioso programa duplo de cinema. O emocionante filme de aventuras, com «cow-boys» e bandidos «Na pista da morte», com William Boyd, e «Pecado Mortal», história dum médico que enlouquece, interpretado por James Mason. Amanhã, em «matinée» e á noite, «O Ditador», com Charlot, e «Cavaleiros do Deserto», com William Boyd.

Aficionados

Fixai a data de 29 de Maio!

EM TOMAR

Reaparição do **«colosso»** português, triunfador absoluto das **«Fallas de Valencia** e **Feira de Sevilha.**

Manuel dos Santos

que alternará com dois matadores de toiros consagrados.

ODÉON

Amanhã, ás 18 e 30:

19.ª GALA INTERNACIONAL

COM:

TERESA GOMES
EUGENIO SALVADOR
ZITA FERNANDA
ARTUR RIBEIRO
ORQUESTRA ARCÁDIA

LOCUTORES:

Barbara Virginia
Eugénio Salvador
Fernando Curado Ribeiro

CONCURSOS

Chapeus há muitos
Descalce lá esta bota
As gracinhas do bébé
A melhor quadra

SORTEIOS PELOS ESPECTADORES

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

Ant. dos Santos

Canções, por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados**, por **Marcia Condeesa, Natividade Correia, Julio Péres, Celeste Rodrigues, Maria da Conceição** e o ás do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos, por: **António Bessa** e **Miguel Ramos. A'S 0 HORAS** — DESGARRADA NO FADO MENOR.

AMANHÃ, GRANDIOSA «MATINÉE»

S. CARLOS
Hoje, Sábado
às 21,30
Ballet da Opera de Paris
sob a direcção coregráfica de
SERGE LIFAR

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Ultimas noites da hilariante revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos
Amanhã, ultima «matinée»

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, as 22
VARIEDADES ÁS 0,15 E 2,15 horas
HOJE — Duas sensacionais estreias
A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**
e a jóvem bailarina **PETRI COBO**
Em pleno triunfo os famosos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
O conjunto coreográfico BALLET
COPELIA Y SUS MUCHACHOS
JOSEFINA MARIA em bailo á guitarra acompanhada por **Manolo Navarro,**
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana,
Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia,
Gloria La Gitanilla e **Estrella Almedo**
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
Todas as noites o grande programa de atracções do momento com
AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR
ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA
Num conjunto estonteante de permanente alegria
HOJE ABERTO TODA A NOITE

MIAMI O DANCING PREFERIDO
Apresenta hoje a partir das 22 horas
A Noite das Rosas
Um sensacional programa de variedades com as atracções
ESTER DE MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez Isabelita Alba — Chelo Rico — Luisa Herrero — Maruja Casado
e a famosa **ORQUESTRA SOUSA PINTO** c/ o cantor **Albino Gomes**
Uma interessante batalha de flores!!! Um original concurso num «choro brasileiro»!!!
Distribuição de valiosos prémios!!!
ENTRADA FRANCA — Rigorosa selecção

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça
ESSA MULHER!
c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23
ÊXITO AUTÊNTICO
OS MIUDOS DE SEVILHA
NA FANTASIA MUSICAL
Claveles de España

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz T. 27172—A's 21 e 30
O admirável filme
A RIVAL
com **Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter** e **Hodiak**
«Matinées» diárias

TIVOLI Tel. 50595 A'S 21,30
Romance no alto mar
estupendo filme musical em tecnicolor, com Jack Carson, Janis Paige e Doris Day
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 aS 21,30
A cigana feiticeira
Um romance de amor com Marlène Dietrich e Ray Milland
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Hoje, ás 21 horas
Só hoje e amanhã
Fantasias sobre gelo
Uma maravilha que será sempre lembrada e que está a despedir-se do público
Deslumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: Grande êxito da comédia **FUGIU UMA MILIONARIA**

TRINDADE A'S 21 e 30 Telef. 20000
5.ª semana
Lotações esgotadas
A vida de um toureiro
com o fenomenal espada **Pepin Martin Vazquez**

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556
A's 21 e 30
Adiós, pampa mia
com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Um grande exito!
A falsa amante
com Danielle Darrieux e Bernard Lancret

ODEON A's 21 e 30
10.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

PALACIO A's 21 e 30

REX Telef. 25965 A's 21 e 15
Não ha como a nossa casa
RIO RITA

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Carta duma desconhecida
Amor selvagem

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O homem com mascara de ferro
O crime do outro

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
Quero-te...
Melodia do amor

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O amor que tu me deste
com Pyrone Power

EPILOGOS

Esperar é a atitude preferida pelos que dão muitas voltas, em roda dum ponto morto.

■

Os homens que se absorvem nos seus pensamentos, sem tirar deles proveito, nem satisfação, parecem-se com os generais que, enquanto a batalha ruge, fazem planos estratégicos em que ninguém acredita.

■

O patriotismo só começa a ser uma grande virtude, se nós tomamos a resolução de sacrificar ao dever a oratória inutil e sonora.

■

Não se pode formar uma convicção com todas as duvidas do Mundo. Quando muito, forma-se uma duvida maior a que ficamos presos como um louco ás suas manias.

■

A verdadeira importancia da liberdade consiste principalmente em caber nos nossos desejos e raramente nas nossas acções.

■

A paisagem que contemplamos pode encantar-nos e deliciar-nos, mas, no nosso deslumbramento, fica espaço ainda para lhe darmos alguns retoques.

■

Se o Mundo em que vivemos não fosse também um valor peseoal, nós não poderiamos dar um passo, sem tropeçar e cair.

■

Os herois têm sempre o inconveniente de dar demais aos que se contentavam com menos e os não entendem.

■

Se tudo que nós oferecemos em palavras viesse a realizar-se, convertendo-se em frutos, as portas do Paraiso estariam abertas, noite e dia.

■

A própria beleza tem a sua metafisica. No coração das mulheres mais formosas, não se encontra nunca mais que um ligeiro clarão do fulgor absoluto.

■

Quem se habitua a vender ao desbarato a herança dos seus maiores, deve estar prestes a embarcar, na fragata «Medusa», a fim de vender-se a si mesmo.

■

O desdem é a moeda corrente, na «Feira das Vaidades», quando os nossos talentos e merecimentos passam despercebidos.

■

A glória que se alcança, mais pelo favor da crítica do que pelo valor da obra, é quase sempre roubada a alguém.

■

Por mais dinheiro que se acumule num cofre, a fome persiste na alma do avarento.

■

O que torna a vida suportável não é próprimente a abundancia e o prazer, mas sim a ilusão de que podemos dispor dela livremente, segundo os nossos apetites e gostos.

■

A ingratidão dos povos tem uma coisa que a equilibra, nos pratos da balança—a cegueira dos reis.

■

O povo é o unico soberano que se diverte, sem perder a sua corôa.

■

O pudor talvez seja a máscara do impudor, se exagera a importancia das suas abstinências.

■

O leão começa a rugir, assim que reina a paz entre os animais. A lei da sua condição é esta:

—«A paz depende de mim e não eu dela».

Entende a fera que, para devorar ricas presas, é necessário agitar a selva.

■

Quando os costumes se corrompem, as primeiras vítimas são precisamente os temperamentos delicados que cultivam o sabor das coisas finas e raras.

■

As cidades malditas de Sodoma e Gomorra, apesar de submergidas pelo mar, reaparecem, de tempos a tempos, como carcassas de velhos barcos que a vaga levanta.

Vai amanhã para a Itália um comboio especial *com médicos* portugueses

Seguem amanhã, para o estrangeiro numerosos clinicos portugueses, que vão participar, conforme temos anunciado, nas Jornadas Médicas Luso-Italianas. Utilizando vários meios de transporte, os congressistas portugueses começam amanhã a sua viagem para Itália, onde se concentrarão todos os participantes deste congresso cientifico, que se desenrolará em Roma, de 29 do corrente a 3 de Junho.

Amanhã, domingo, pelas 10 horas, partirá da estação do Rossio um comboio especial, que leva o maior contingente de jornalistas, compreendendo 120 médicos e pessoas de familia. Várias outras dezenas de médicos fazem a viagem de automóvel, havendo ainda alguns que partem de avião. No comboio especial seguem também os secretários do congresso e principais organizadores das jornadas, srs. drs. Mário Cardia e Armando Pombal.

Os congressistas dirigem-se primeiramente a Paris, onde se demorarão quatro dias, em visitas de estudo aos principais hospitais e clinicas universitárias, estando ainda previstas várias recepções em honra dos portugueses, na Camara Municipal parisiense, na Casa da América Latina, na Ordem dos Médicos, etc. Atravessando a Suiça, dirigir-se-ão depois a Itália, onde estão preparadas diversas solenidades e onde as jornadas têm o patrocinio oficial da Faculdade de Medicina de Milão, da Universidade de Florença, da Faculdade de Medicina de Veneza, da Universidade de Roma, da Direcção dos Serviços Sanitários, da Academia das Ciências Médicas de Roma, da Associação Internacional da Imprensa Médica, etc.

Serão consagrados dez dias a visitas de estudo aos mais importantes centros de investigação, institutos e clinicas de Milão, Veneza, Florença e Nápoles. O congresso de Roma, fulcro das jornadas, inaugurar-se-á solenemente, no próximo dia 29, com a presença de altas individualidades oficiais e universitárias italianas, no salão nobre da Faculdade de Medicina.

A apresentação de comunicações cientificas começará no mesmo dia, estando inscritos para apresentar trabalhos alguns elementos de excepcional prestigio na medicina de Itália, como o prof. Giuseppe Caronia, catedrático de Pediatria; o prf. Nicola Pende, catedrático de Clinica Médica; o prof. Cazzaniga, decano da Faculdade de Medicina de Milão; o prof. Vincenzo Virno, director do Instituto Anatómico de Roma, o prof. Carlo Foá, catedrático de Fisiologia, o prof. Raffaele Paolucci, catedrático de Clinica Cirurgica, etc.

A sessão de encerramento deste congresso, em que devem participar cerca de 400 médicos, portugueses e italianos, efectuar-se-á no dia 3 de Junho, sob a presidência do prof. Cardinali, reitor da Universidade de Roma.

No regresso a Portugal, em meados do próximo mês, os congressistas lusitanos visitarão ainda Rapallo, Génova, Nice, Monte-Carlo, Mónaco, Toulouse e San Sebastian.

Entre os trabalhos portugueses que vão ser apresentados, figuram alguns da autoria dos srs. prof. Carlos Santos, prof. Diogo Furtado, prof. Eduardo Coelho, prof. Francisco Cambournac, prof. João Maia de Loureiro, prof. Joaquim Bastos, dr. Aires de Sousa, dr. Arnaldo Ródo, dr. João Manuel Bastos, dr. Mário Cardia, etc.

CARLOS FERRÃO

Está publicado o I volume da «História secreta da guerra» por Carlos Ferrão

Deve ser este o livro mais sensacional da guerra. As suas revelações assombram-nos. A realidade excede a mais fertil imaginação. Ante nós desvenda-se um mundo estranho, altamente, dramático e emocionante de factos até aqui ignorados. O livro assume aspectos dum depoimento retumbante á face da história. Esta, desnudada dos seus ouropeis oficiais, aparece-nos com uma máscara horrivel e atroz, confessando os seus mais monstruosos crimes. E' uma verdadeira descida aos infernos, sobretudo, na parte que diz respeito á Alemanha.

Carlos Ferrão, sem duvida, o nosso primeiro cronista internacional e escritor brilhantissimo, abriu com esta obra, a primeira duma colecção de seis volumes, as portas da história secreta da guerra. Não se trata dum livro de interpretação, ou de critica, mas de narrativa constante, empolgante, baseada em documentos irrefragáveis, saidos dos arquivos de chancelarias, conversas dos responsáveis da política internacional, relatórios de espiões, diálogos telefónicos, conferências de estados maiores—e, sobretudo, do que decorreu, na Alemanha, desde que Hitler subiu ao poder. A primeira verificação é que sempre naquele país se conspirou contra o fuehrer e que os seus principais inimigos foram os generais. Por detrás da fachada arrogante, que o nazismo apresentava vê-se a corrupção dos chefes, as intrigas que os dividiam, os crimes que praticavam, os sucessivos «bluffs» de Hitler, mistificando uma Europa intimidada pelos seus discursos incendiários e as suas crises de matéria politica. Um general não hesitava em classificá-lo de «gangster», e, quase todos eles tentaram, por todas as formas, entravar a corrida do seu país para o abismo.

O mais curioso, porém, é que a debilidade dos governos inglês e francês, constantemente, justificava as atitudes do chefe nazi, adiando o golpe de estado ou a revolução iminente. As crises internas do regime são-nos descritas em todos os pormenores. A absorpção do exército pelo partido, as maquinações de que foi vitima o general von Fritsch, acusado da pratica de actos imorais; o que se passou nos bastidores, quando da invasão da Austria, a conferência de Munich, a questão da Checoslováquia. E' uma outra Alemanha que surge ignorada, terrivel na sua monstruosidade, que alguns homens esclarecidos procuraram arrancar ao pelourinho fatal.

Carlos Ferrão descreve-nos tudo isso, relacionando os factos exteriores de que o Mundo tinha conhecimento, com os acontecimentos da vida intima do Reich, muitos dos quais eram inteiramente desconhecidos da maioria da população alemã. O final do volume «História Secreta da Guerra» como que atinge o paroxismo. Converte-se em turbilhão. Ao terminar a conferência de Munich, quando Chamberlain regressa a Londres, infantilmente satisfeito, desprezando todos os avisos dos generais alemães que, por condutas secretas, lhe faziam saber que uma atitude firme anglo-francesa pouparia a Checoslováquia—os dois ditadores (o outro é Mussolini) traçam os primeiros planos da guerra contra a Grã-Bretanha.

Este livro tem de ser lido. E' um manancial caudaloso de confissões transcendentes. A vida intima de Hitler, a sua dissoluta côrte, o trabalho constante dos conspiradores de Berlim, segredos militares, episódios inéditos, tudo isso nos surge nesta obra de notável relevo, sem duvida, uma das mais extraordinárias que se têm publicado em todo o Mundo. Edição de «O Século».

Sugere-se a alteração

do percurso dos autocarros da carreira «Miguel Bombarda-Praça do Comércio»

De uma leitora que todos os dias, de manhã e á tarde, tem de andar mais de 500 metros, desde o cimo da Rua Carvalho Araujo até á paragem dos autocarros na Alameda D. Afonso Henriques, recebemos uma carta, na qual se fazem estas considerações que nos parecem razoaveis:

«Não se justifica que os autocarros «Miguel Bombarda-Praça do Comercio», que têm paragem na Alameda D. Afonso Henriques, sigam pela linha dos «eléctreios» desde a dita Alameda, descendo a Avenida Almirante Reis, até á Rua Pascoal de Melo, e deixando as numerosas ruas do Bairro dos Actores, e mais algumas, como a Carvalho Araujo mal servidas por meios de transporte (longe dos «eléctricos» e longe dos autocarros). Penso que será posivel realizar-se assim o percurso dos autocarros «Miguel Bombarda-Praça do Comércio»: Depois de passado o largo onde se encontra a estátua do dr. António José de Almeida, em vez de descerem a Avenida Guerra Junqueiro, atravessála-iam em cima, segundo pela Avenida de Paris, atravessando a Avenida Almirante Reis, indo pela Rua Actriz Virginia, descendo então, pela Rua Carvalho Araujo, ou pela Rua Actor Isidoro, atravessando a Alameda D. Afonso Henriques e seguindo pela Rua Rosa Damasceno e pela Rua Morais Soares, e, por aí, irem sair á Praça do Chile, ou mesmo seguindo por qualquer das ruas paralelas á Avenida Almirante Reis, até encontrar a Rua Pascoal de Melo, por onde então continuariam o trajecto agora seguido».

Foi hoje à praça o recheio *do Café Martinho*

O Café Martinho—já está desfeito. Entrado em falencia, como dissemos, foi vendido o estabelecimento comercial. Passará a ser, a breve prazo, uma grande cervejaria.

Mas do velho «café» que foi do Largo do Camões, ao Rossio, depois Largo de D. João da Camara — ainda existia qualquer cousa. Uma espécie de espólio de um morto, e que entrará para defesa da massa falida. E' o recheio.

O Martinho, que encheu Lisboa de crónica e de pitoresco boémio, de tom, foi, durante um longo periodo, uma tertulia, em restaurante-café, nimbado por uma certa distinção e luxo. Comia-se com talheres de prata. Os magnates das letras e da politica trinchavam perdizes da Arrabida, e saboreavam nacos de toucinho cortado em baixela com o requinte fidalgo com que serviam «Bourgonha» velho por cristais da Vista Alegre, que estavam na moda, substituidos mais tarde pelos «Bacarat». Mas tudo isso acabara há muito. O Martinho apelintrara-se. Ainda ficou, porém, bastante do recheio e da garrafeira. E' o que foi esta tarde á praça, ultima cena do desmoronar de uma feira.

O Governo italiano

proíbiu manifestações políticas

ROMA, 14—O Governo italiano proíbiu ontem á noite todas as manifestações publicas no país. O Conselho de ministros, depois de uma longa sessão que se realizou ontem á noite e em que foram discutidos os recentes disturbios provocados pelas manifestações organizadas pelo movimento social neo-fascista, durante as eleições na Sardenha, resolveu proibir as manifestações de qualquer dos partidos politicos.—(Reuter).

Trabalha logo que te levantares

Com o trabalho tudo se consegue até uma das mais valiosas jolas, da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Artritismo, figado, vias urinárias e diabetes E' *medicinal, magnésica e de mesa, a água de* CHARNIXE

NUMEROS ESTATISTICOS

Duas verbas importantes

no capitulo das importações

compra de navios — 617 mil contos
aquisição de trigo — 465 mil contos

Já é do dominio publico—até porque saiu há dias o volume do Instituto Nacional de Estatistica sobre Comércio Externo, 1948—o desnivel da balança comercial no ano passado, desnivel considerado excessivo, de há anos a esta parte. Mas será pessimista?

O ultimo boletim (capa vermelha) do Instituto faz a esse respeito considerações de muito interesse, que tentamos sintetizar.

Convém antes reproduzir para quem segue este momentoso assunto, na ordem do dia financeira, económica e comercial se não mesmo politica:

Comércio especial (contos)	
Valor da exportação em 1947	4.306.935
Valor da exportação em 1948	4.295.340
Menos	11.595
Valor da importação em 1947	9.462.219
Valor da importação em 1948	10.350.683
Mais	888.464

Isto quanto a valores, porque quanto a tonelagem (o que é importante) ligeiramente subiu a exportação e baixou a importação em relação a 1947, o que já é alguma coisa.

Diz o Instituto Nacional—e os economistas têm de considerar a sua declaração:

«O aumento da importação teria a sua explicação fácil e quase completa no acréscimo de 617 mil contos na rubrica «Navios de mais de 20 toneladas, se não fossem as medidas restritivas (á importação) postas em vigor e cuja acção se fez sentir no decurso do 2.º semestre (1948)». E mais adiante:

«...Um certo numero de mercadorias apresenta diferenças importantes, para mais ou para menos, e muito embora haja uma certa compensação final dos seus valores nem por isso a estrutura interna do comércio deixou de sofrer uma modificação sensivel e reveladora de uma orientação nova».

Modificação sensivel, certamente para melhor e orientação nova também eficiente, interpretamos nós.

Em relação a 1947 os maiores aumentos de importação atingiram «mais» 1.751.000 contos, e salienta-se:

Navios mais 617 mil contos, trigo mais 465 mil, ferros e aços mais 160 mil, algodão mais 135 mil e o restante divide-se por máquinas, material ferroviário e oleos.

Mas houve grandes diminuições comparadas a 1947, e que atingem 841 mil contos, como, por exemplo, carnes, manteiga e banhas 143 mil contos, açucar 117 mil, lãs 139 mil, hulha 114 mil, massas, farinhas, batata 181 mil, milho 68 mil e automoveis 78 mil.

Entre o mais e o menos importado ficou a diferença de 910 mil contos.

No maior aumento do valor da exportação aparecem 124 mil contos para o azeite (aquele que foi para o Brasil no ano passado), totalizando os maiores aumentos 300 mil contos, contra 271 mil de mais diminuições (cortiça, vinhos, bordados, frutas, etc.).

E' muito interessante o desenvolvimento dos numeros, por classes da pauta, o que neste ligeiro apontamento se não comporta, remetendo nós o leitor dado a estas congeminações para o boletim ultimo vermelho e para o volume grande da Estatistica.

Os intelectuais brasileiros

têm saudado efusivamente

o dr. Júlio Dantas

Entre as subidas manifestações de apreço de que tem sido alvo no Brasil o eminente poligrafo sr. dr. Julio Dantas, que ali foi como embaixador extraordinário do Governo, assistir ao IV centenário da fundação da Baía, há que destacar a recepção dada pelo distinto escritor sr. Paulo Tada e esposa, em sua casa, a que concorreram dezenas de diplomatas, homens de letras, artistas e jornalistas, e que decorreu com invulgar brilhantismo. A sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida recitou, primorosamente, alguns versos de Julio Dantas, e, de tal maneira o fez, que o autor da «Ceia dos Cardeais» não pôde ocultar a sua emoção. Foi uma noite de arte e de elegancia, de beleza e de espirito que se converteu numa das mais expressivas homenagens ao presidente da Academia das Ciências de Lisboa. Essa linda festa mereceu as honras dum folhetim literário no «Diário do Povo», do Rio de Janeiro.

Esse importante jornal publicou vários artigos sobre o ilustre visitante, um deles de Paulo Tada, do qual extraimos os seguintes periodos:

«Regressa como que precipitadamente, ainda que não o seja, nem mesmo sob remotissimo aspecto, depois de amanhã, ao seu «pátrio ninho», quem poderia e deveria ter-se demorado por alguns meses, livre das imposições protocolares, para rever antigas dedicações em São Paulo, na Baía, em Minas Gerais, no Paraná e no Rio Grande do Sul, e para sentir, afecto a afecto, o quanto Portugal é querido e quanto também, a sua obra de esteta dos mais intensos e dos mais completos conquistou para a sua terra e para o esplendor do seu nome, almas, aos milhões que falam e oram, naquela lingua assim definida por Julio Dantas: «Lingua heroica, maternal e nobilissima, voz do nosso próprio coração, lingua em que balbuciamos as primeiras palavras, em que tantas gerações remotas exprimiram os seus jubilos, as suas dores e a sua fé, lingua da Oração e da Conquista, das batalhas e dos naufrágios, do esplendor e do Império, de Portugal e do Mundo!».

O mesmo «Diário do Povo» e assinado sob o pseudónimo João d'Qurique, que encobre, decerto, um português, inseriu também uma interessante crónica, em forma de carta a Paulo Tada, da qual transcrevemos os seguintes passos:

«Graças á sua gentileza pude abraçar, comovidamente, o querido embaixador dr. Julio Dantas, ao qual me prendem, de há muito, o mesmo afecto e o mesmo carinho que nos unham a Eduardo Scwalbach, o sempre saudoso Mestre Schwalbach, director do «Diário de Noticias», em cujo gabinete nos reuniamos, quase diáriamente. A minha geração é a que se sucedeu, imediatamente, á de Julio Dantas, e para todos nós que, então—há mais de quarenta anos!—ensaiavamos os primeiros e incertos passos no jornalismo—escola de escritores—Julio Dantas, em plena e refulgente adolescência, era já um Mestre, trabalhador incansável e fecundo, que dominava todos os géneros da literatura, desde a crónica leve e subtil á história romanceada, á poesia e, sobretudo, ao Teatro. Quando o viamos passar no Chiado ou o surpreendiamos nas «caixas» do Teatro ou nas redacções dos jornais, tinhamos a impressão de que havia ressuscitado a época luminosa do Romantismo. No jornalismo e no Teatro, Julio Dantas fazia ressurgir aqueles tempos idos, com suas donas, seus cardeais, seu ambiente, seus costumes, que encheram de beleza galante todo o século XVIII e se projectaram até aos meados do século XIX.

«Parecia que Julio Dantas atravessava Lisboa de braço dado com o visconde de Almeida Garrett, frequentando os serões da Laranjeira, no periodo aureo do conde de Farrobo; S. Carlos na época gloriosa da linda Perelli com seu inseparável «Totozinho», «sobriquet» por que era conhecido o seu admirador conde de Linhares; e os salões opulentos da aristocrática Junqueira...».

O aumento

do movimento dos autocarros

e a eliminação das linhas de «electricos»

Já hoje tem que se considerar como realidade próxima, com a utilização projectada do subsolo da cidade, a resolução eficaz do magno problema do transito e dos transportes colectivos, especialmente dos que estão a cargo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Só a instalação e exploração do Metropolitano de Lisboa permitirá que, sem prejuizo do publico, sejam levantadas as calhas dos «electricos» da Baixa e de outras arterias, já completamente saturadas, em que a existencia daqueles está de há muito condenada. Aquela construção não só permitirá resolver o problema, como ainda trazer grande melhoramento ao transito da cidade, dada a sua grande capacidade de transporte, que conduzirá a uma diminuição sensivel dos que evolucionam á superficie.

As entidades que estudam este assunto, porém, vão procurando aumentar a velocidade comercial dos «electricos», com a supressão e alteração de algumas paragens e até carreiras, bem como permitindo o desenvolvimento das carreiras de autocarros, etc.

Com 473 carros electricos em circulação em toda a cidade, a Carris manteve, no ano findo, um sensivel aumento de passageiros transportados, que atingiu 259 milhões. Porém, os autocarros naquele mesmo ano triplicaram a quantidade dos transportados, por motivo de novas carreiras e novas viaturas. Iniciadas estas carreiras em 9 de Abril de 1944, com seis unidades, transportando 498.395 passageiros, nos oito meses daquele ano; no ano seguinte aquele numero subiu para 1.410.340 com a mesma quantidade de viaturas. Os acrescimos verificados dão, em 1948, já com 121 autocarros, circulando em 12 carreiras, 14.284.271 passageiros transportados, mais 9.113.401 que em 1947 com 27 viaturas.

As linhas da Carris, todavia, registaram, em 1948, o aumento de 141,11 metros, proveniente, em grande parte, da duplicação feita na garganta de S. Pedro de Alcantara.

Considerando que o Metropolitano entre ao serviço publico ainda nos nossos dias e o constante aumento das viaturas automoveis, tudo indica que o levantamento das linhas dos «electricos» e o desaparecimento de algumas das suas carreiras seja um facto nos próximos anos, embora se reconheça que, com o aumento dos autocarros, poderia ser breve a saida dos «electricos» do coração da Baixa, como ha muito se reclama.

A situação da Turquia

perante o Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pág.)

uma agressão russa contra a Turquia desencadearia uma conflagração geral com a participação dos americanos. Mas nem por isso os turcos veriam com desgosto que as garantias resultantes do Pacto do Atlantico fossem alargadas até ás suas fronteiras.

Não é por isso de estranhar que a atitude negativa dos «Atlanticos» em relação ao seu país produzisse em Ankara uma funda decepção.

A Turquia e o Pacto do Atlantico

A Turquia contava com a sua inclusão no Pacto do Atlantico, e sofreu um desgosto compreensivel quando se viu excluida dele. Esse desgosto foi ostensivamente traduzido pelo orgão governamental «Ulus», ao escrever: «Não temos de nos interessar por um sistema de segurança (o Pacto do Atlantico) que não se interessa por nós».

A Turquia teve finalmente de se resignar e tirar as lições que o facto comportava. A sua réplica imediata foi a politica de neutralidade armada, pois, segundo o mesmo «Ulus», a exclusão do Pacto do Atlantico «deu á Turquia uma flexibilidade e uma liberdade de acção que os dirigentes turcos poderiam manobrar como entendessem».

No artigo a que nos referimos o orgão do Governo de Ankara foi até o ponto de exprimir desta maneira o sentido profundo da formula «neutralidade armada»: «A Turquia espera evitar a sua participação num terceiro conflito mundial. Nada nos diz esse conflito comece ou acabe em territorio turco». Isto equivale a afirmar que, no pensamento dos dirigentes turcos a neutralidade armada não era mais do que neutralidade pura e simples no caso de uma terceira conflagração mundial.

No entanto os turcos preferem justificar esta atitude invocando a insuficiencia do auxilio americano. Num outro artigo do mesmo jornal oficioso lia-se há pouco: «O procedimento dos nossos amigos e aliados é de molde a causar surpresa». Em resumo, segundo o «Ulos», o que os americanos pediam aos turcos «era uma resistencia de duas semanas seguida de uma ocupação de alguns anos, em que esperariam o regresso dos ocidentais, correndo o risco de ficarem com metade das suas cidades destruidas, metade da sua população exterminada e a outra metade bolchevizada». «Não queremos ser a Polonia da terceira guerra»—tal era a conclusão do «Ulus».

Estas ideias foram em resumo—segundo o «New York Times»—as que o ministro dos Estrangeiros turco foi encarregado de explicar ao secretario de Estado norte-americano, durante a sua recente visita a Washington.

Isso não impede que os turcos sejam os primeiros a reconhecer as desvantagens da sua geografia, pois a Turquia é a testa de ponte do dispositivo estrategico dos ocidentais e não uma linha de defesa essencial do mesmo dispositivo. Mas por essa mesma razão, é que os turcos se não mostram dispostos a desempenhar o papel de «sentinelas sacrificadas e separadas do grosso das tropas».

A Turquia não pode isolar-se do Ocidente

Os observadores atentos da situação internacional recusam-se, porém, a tomar a sério esta ameaça da «neutralidade armada» da Turquia. Nas circunstancias actuais, este país, menos do que qualquer outro, não pode isolar-se. Pensa-se, por isso, que os dirigentes de Ankara têm por objectivo exercer uma certa pressão sobre a Secretaria de Estado e de uma forma geral sobre os «Atlanticos», para os obrigar a modificar a sua atitude em relação ao projectado pacto do Mediterraneo.

Por isso a Turquia apoia a diplomacia britanica, unica que defende calorosamente a sua tese, e preconiza mesmo a ideia de incluir turcos e gregos no Pacto do Atlantico. Não há duvida de que esta tactica tem dado até agora resultados apreciaveis.

Neste momento as chancelarias interessadas procuram uma solução de compromisso que, dando satisfação á Turquia, não acarrete para os países signatarios do Pacto do Atlantico compromissos suplementares. Esta solução de compromisso consistiria na «revalorização» da aliança anglo-franco-turca concluida em Outubro de 1939 e que nunca foi denunciada.

Quando há algum tempo, esta formula foi sugerida pelo Governo de Ankara os ingleses apressaram-se a dizer que consideravam a referida aliança valida. A França reservou, porém, a sua resposta. E há apenas alguns dias que o Governo francês se pronunciou em sentido identico.

O Governo britanico, embora reconheça que é dificil avaliar o verdadeiro valor da aliança tripartida de 1939, sem ter em conta as transformações operadas pela guerra, não lhe recusa o seu apoio pensando, porém, que a França de pouco pode servir nas circunstancias actuais para dar um sentido prático.

Mas a ideia capital que prevalece em Londres é fazer dessa aliança o alicerce de uma organização defensiva do Mediterraneo. A questão está em saber se essa organização, nas condições que indicamos (sem a participação americana) equivalerá, para os turcos, á celebração de um pacto do Mediterraneo ou á inclusão do seu país no Pacto do Atlantico, e se o compromisso sugerido pelos ingleses teria a aprovação dos países atlanticos.

ATTICUS

Uma família inteira

morreu num desastre de aviação

ROMA, 14 — Morreu uma familia francesa constituida por três pessoas em consequência do avião ligeiro de turismo se ter precipitado hoje, devido á tempestade, nos Apeninos, no Norte da Itália. Trata-se do dr. Henri Rivert, de 52 anos, cirurgião, sua mulher Margarida, de 35 anos, e sua filha Collette, de 18 anos, todos cidadãos franceses de Ajaccio, na Córsega. Os corpos já foram removidos dos destroços do avião que caiu nas proximidades de Bolonha quando em viagem de Pisa para Veneza.—(Reuter).

Um incêndio no tunel

que passa sob o rio Hudson

NOVA YORK, 14—Um acidente pouco vulgar cortou hoje uma das três vias de comunicação entre Nova York e Nova Jersey. No tunel de Holland, que passa por debaixo do rio Hudson, explodiu um camião carregado de tambores de amonia, o que obrigou a Polícia a suspender o transito. Em consequência da explosão, declarou-se incêndio no tunel, que tem dois quilómetros e meio de comprimento. Doze veículos que não puderam ser retirados foram destruidos pelas chamas; 28 pessoas, entre as quais 20 bombeiros, vitimas de começo de asfixia, encontram-se nos hospitais, mas o seu estado é satisfatório. As paredes do tunel sofreram grandes estragos por causa do incêndio e crê-se que o tunel terá de estar encerrado durante cerca de um mês.—(France Presse).

As consequências do desastre

NOVA YORK, 14.—Muitas das 66 pessoas que ficaram sufocadas pelo fumo, quando um tambor de produtos químicos explodiu e se incendiou no tunel que liga Nova York com a cidade de Jersey, encontram-se ainda em estado grave. Vinte dessas pessoas tiveram de ser hospitalizadas. Não houve mortos. O tambor ia no reboque de um camião. A temperatura atingiu 4.000 graus Farenheit. Ficaram danificados ou destruidos 23 camiões e as paredes do tunel também sofreram grandes estragos. Durante toda a noite, os operários trabalharam para restabelecer o transito no tunel. O sinistro afectou as comunicações telefónicas, telegráficas e da rádio.—(Reuter).

TECIDOS PARA VERÃO!

TOBRALCO vende-se agora na nova largura de **92** centímetros. Apesar da diferença da largura, o tecido é perfeitamente igual em todas as suas excelentes características como anteriormente.

Os tecidos de boa qualidade devem oferecer a segurança e a beleza permanente das suas cores de maneira a durarem e a compensarem o seu custo.

Nestas condições, e como sempre, o TOBRALCO deve ser o preferido. Nenhum outro tecido possui a maravilhosa qualidade de ter sempre o aspecto de novo depois de ter sido repetidamente usado e lavado, nem a variedade de cores lisas, desenhos estampados, e acima de tudo, a certeza da GARANTIA TOOTAL.

Preço ..... 36$00 o metro

TOBRALCO

REGD.

UM PRODUTO TOOTAL.

Pede-se o favor de verificar na ourela a palavra TOBRALCO em cada metro do tecido que compre.

BOM LEILÃO

— DE —

Rico mobiliário moderno, estofos, contador de torcidos e tremidos, boas carpetes de lã, lustres, pratas, T. S. F., cortinados, loiças, roupas, etc.

Avenida Poeta Mistral, 17, 1.º, D.

(Frente á igreja N.ª S.ª de Fátima—Junto Av.ª Elias Garcia)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

POR RETIRADA DOS EX.mos LOCATÁRIOS PARA MOÇAMBIQUE, VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS, TODO O INTERESSANTE CONJUNTO DESTA RESIDENCIA, CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO PUBLICADO NO «DIARIO DE NOTICIAS» DE HOJE.

SEM RESERVA DE PREÇOS

AGÊNCIA DE LEILÕES

Augusto Mesquita & António José, L.da

(PREGOEIROS REUNIDOS)

ESCRITÓRIO: R. BARATA SALGUEIRO, 52—T. 4 0911 e 7 4900

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

"Paço do Caçador"

Entre Bucelas e Freixial

Possui anexo, a 20 minutos de Lisboa, o mais típico restaurante, com os melhores vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: telef. Bucelas, 10, Paisagem, ambiente, aguas e ares admiráveis. Casa especializada no serviço de banquetes, aniversários e festas comemorativas.

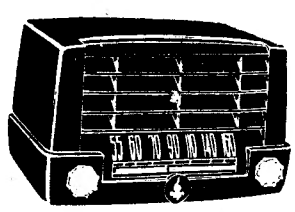
COMPRA-SE MOTOR

Diesel de 750 r. p.m., 300 a 600 HP ou grupo Diesel-alternador de 200 a 500 KVA, trifásico 220 Volts. Entrega imediata. Resposta a êste jornal ao n.º 4266.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062 Monitor da clínica de Necker—Paris

Emerson Radio



Em cores, próprios para qualquer dependencia de um lar distinto

Preços populares

A venda em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º

— LISBOA —

Peçam catálogos elucidativos com plano de Vendas a Prestações

QUANDO SE BARBEAR

USE

NIVEA

PARA TORNAR A PELE MACIA E FACILITAR O CORTE DOS PÊLOS

Preços desde 7$30

Herlofson Line

Navio rapido

«NORDSTJERNAN»

Carrega em 25/28 do corrente para

Marselha, Genova, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi e Basrha

AGENTES

LISBOA	*PORTO*
JOHN McCULLOCH LDA.	JOHN McCULLOCH
71, Rua das Flores	39, R. Infante D. Henrique
Tel. 30613	Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«PATRIA»**

Sairá em 18 de Maio, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

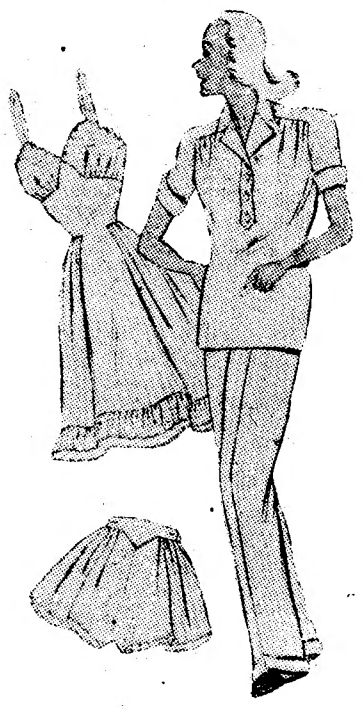
N/Vapor **«QUIONGA»**

sairá em 18 do corrente, directo a **Bissau,** recebe passageiros, materiais de construção e inflamaveis

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Pagina da mulher



Roupa interior

Combinação, calça e pijama de seda lavável com riscas brancas e cor-de-rosa muito clara.

As orlas da combinação e da calça estão rematadas a ponto de recortes bordado com filoselle «Ancora» cor-de-rosa.

UM VESTIDO MODERNO

Vestido de fazenda leve, muito elegante e com pormenores de caracter ornamental fáceis de realizar.

Preço dos moldes feitos por medida, 20$00.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Senhoras, regulai o intestino com
LAXAX
Laxativo infalível e óptimo regulador intestinal Próprio para o sexo feminino
Vende-se nas Farmácias

CULINÁRIA

Omelete vegetariana

300 gramas de espinafres; 4 ovos; Uma colher de farinha de trigo, duas colheres de leite; azeite para fritar; 2 dentes de alho.

Escolhem-se os espinafres e põem-se a cozer em água a ferver temperada com sal. Em seguida, escorrem-se e passam-se pela máquina de moer; levam-se ao lume a refogar com um pouco de azeite e os alhos esmagados. Junta-se-lhe o leite e a farinha, mexe-se bem tudo, deixando refogar e estando pronto retiram-se os alhos. Separam-se as gemas das claras dos ovos; batem-se estas até formar castelo e juntam-se novamente ás gemas, mexendo tudo depois de temperado.

Põe-se a sertã ao lume com bastante azeite e, quando ferver, estendem-se no fundo os ovos batidos. Logo que ganhe crosta na parte exposta ao calor espalha-se sobre os ovos o esparregado feito com os espinafres e enrola-se com a ajuda de um garfo e de uma faca retirando a omelete com cuidado para a travessa, de modo a não partir.

Borrachos no espeto

4 borrachinhos; 100 gramas de gordura de toucinho; 1 ovo cozido.

Depenam-se, abrem-se e lavam-se os borrachinhos, polvilhando-se em seguida com sal fino. Corta-se o gordo em 4 fatias fininhas e as aparas cortam-se em bocados pequeninos, juntamente com os miudos; moelas, etc., e levam-se a refogar, juntando-se-lhe o ovo cozido, cortado igualmente em bocadinhos. Mete-se este recheio, devidamente temperado com sal e pimenta, dentro dos borrachinhos e enrola-se cada um numa fatia de gordo, espetando com um palito para ficar bem seguro. Põem-se os borrachos no espeto ao lado das brasas, e vai-se rolando este para que os borrachos fiquem convenientemente assados, regando, de vez em quando, com o molho que deixam e que se apara numa prateirinha, juntando-se-lhe, se for necessário, uma colherada de bom caldo.

Bolo nevado

3 chavenas de açucar; duas colheres de manteiga; 4 ovos; duas chavenas de farinha de trigo; uma chavena de maizena, outra de leite; uma chavena de coco ralado. — Batem-se até branquear as duas colheres de manteiga com duas chavenas, das de chá, de açucar. Juntam-se-lhe depois 4 gemas, a seguir o leite, as farinhas e, por fim, 3 claras batidas em neve. Depois de tudo bem mexido e misturado deita-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno a cozer.

Entretanto, mistura-se a clara que sobrou com a chavena de açucar que se deixou e bate-se até formar uma massa bem espessa. Estando cozida a massa que foi ao forno, volta-se o tabuleiro num um outro polvilhado de açucar e corta-se em três partes iguais.

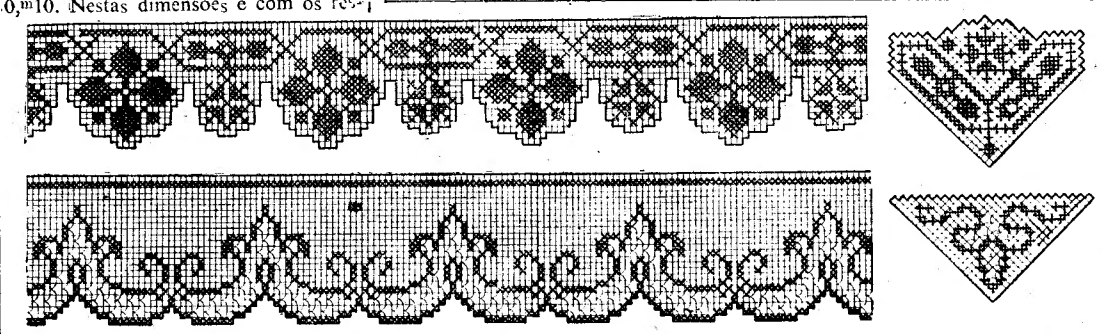
Dispõe-se num prato a primeira parte, barra-se com a massa branca e polvilha-se com o côco ralado. Coloca-se sobre ela a segunda parte e faz-se o mesmo, assim como com a terceira. Por fim, cobre-se todo o bolo com o que resta da massa branca, polvilha-se bem com o côco ralado, ornamentam-se com contas prateadas e põem-se a secar ao ar do lume.

Roupa infantil

A' esquerda, camisa de noite, com monograma bordado. Ao centro, roupão de flanela de riscas, com barras na cor predominante. A' direita, roupão de flanela lisa, com folhos na gola e mangas.

«Crochet» para toalhas e guardanapos

Os modelos hoje apresentados destinam-se á roupa de mesa, realizados com algodão «Mercer Cornten», branco ou cru, n.º 60. A primeira renda terá, na largura, 0,m09 e a segunda, que é feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa, atingirá 0,m10. Nestas dimensões e com os respectivos cantos fornecemos os desenhos destas duas rendas e dos motivos para guardanapos na «Folha de Desenhos e Rendas» n.º 22, que tem desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.



Preço desta publicação mensal, a partir de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa 3$50. Pedidos á «Pgina da Mulher», *Diário de Lisboa*. R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

A C. P.
para melhor servir o publico, mantém serviços combinados com a camionagem.
Compre bilhete directo e faça o despacho directo das suas bagagens e mercadorias.
Na estação mais próxima fornecem-lhe informações.

Pergunte para saber

Maria Adelaide—A nossa página feminina não tem secção de astrologia nem de grafologia.

A. L.—O «chantilly» de damasco prepara-se como o creme «chantilly» vulgar, com açucar, natas e claras de ovos batidas em castelo, juntando-se-lhe, por fim, um pouco de compota de damascos que tenham sido passados pela peneira.

Uma leitora que espera uma resposta—As batatas á borralheira, que é uso comerem-se na provincia, preparam-se da seguinte maneira:

1 quilo de batatas; 100 grs. de cebolinhas; meio decilitro de azeite; 2 ou 3 dentes de alho.

Escolhem-se batatas novas, pequeninas, que se põem em água quente durante um quarto de hora e em seguida se põem num pano áspero e se friccionam com força para que lhes saia a maior parte da pele, pois não são descascadas. Depois de bem lavadas, deitam-se para uma caçarola com o azeite, sal, as cebolinhas cortadas em quartos e os alhos esmagados. Se houver, junte-se-lhe um pouco de molho de carne assada. Tapa-se bem a caçarola, de modo a poder meter-se no meio da borralheira sem que entre dentro qualquer coisa. Cobre-se e cerca-se com o rescaldo onde se conserva cerca de duas horas, passadas as quais se retiram umas saborosissimas batatinhas assadas sem grande trabalho.

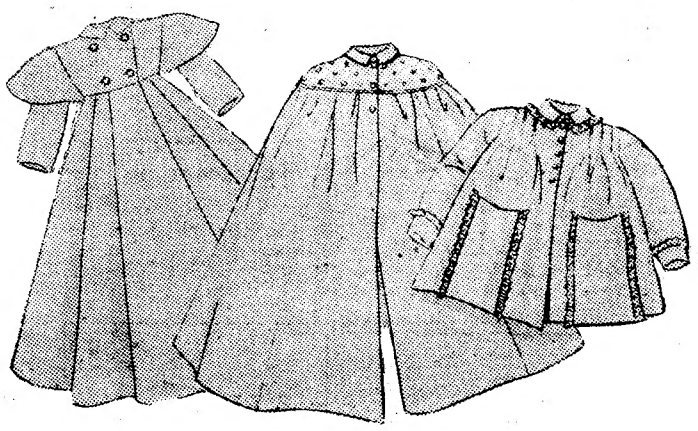
Quem tenha fogão, de lenha ou de gás, em vez de cozer as batatas na borralheira mete-as no forno e o resultado é o mesmo.

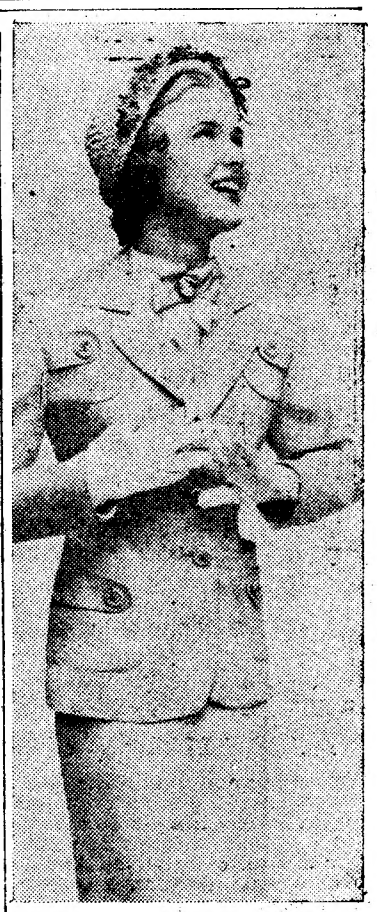
Isaura Gomes—Para tirar o cheiro das mãos poderá empregar qualquer creme gordo ou glicerinado. Se prefere a glicerina empregue-a misturando seis partes de glicerina pura com duas partes de alcool a noventa graus.

PARA O MAIS PEQUENINO

Casaco, capa e casaco curto para crianças de um a dois anos.

A publicação destes modelos satisfaz o pedido que nos foi feito por «Avó de muitos netos».





CONJUNTO PRIMAVERIL

Saia e casaco de fazenda cor de palha. A nota decorativa está confiada ao corte das algibeiras.

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIAS ULTRA-MODERNAS

Avenida da Republica, 71, 1.º Dir.

(PREDIO MODERNO)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada de distinta familia e por sua ordem

SERÁ TODO O RICO E VALIOSO RECHEIO VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

constando em especial de: Bonita sala composta de jogo de «maples» em tapeçaria de seda; rica comoda de embutidos; credência em cristal e macassar; mesas de centro em cristal espelhado e metal cromado; cortinados estrangeiros; carpete Beiriz; relógio de mesa com minuetes; jarras de cristal; esplendida mobilia de escritório em pau-santo moderna com chapa de cristal; bom jogo de «maples» em autêntica pele; lustre de cristal de Veneza; entrada com alcatifa; bom armário-chapeleiro e bengaleiro (rica peça); «maples» de palhinha estofados; jarrões Mandarim; mesas de embutidos para jogo; passadeira de lã; ricas e de esplendida construção: mobilias de quarto para casal e pessoa, sendo uma de olho de perdiz, outra de 2 camas em freixo japonês e uma outra em madeira do Brasil polida em cor de mogno queimado; cortinados; «carpettes»; tapetes; boas roupas de linho; bonito armário de vidrinhos inglês; esplendido auto-piano alemão em estado de novo; relógio caixa alta lacado inglês; «fauteuils» de palhinha e estofados a damasco de seda; lustre de cristal e bronze; espelho D. João V; gravuras coloridas; comoda-aparador e rica mobilia de sala de jantar género balcão com cristaleira encorporada e espelho de parede junto ao movel de cristal gravado de esmerada fabricação; bonito faqueiro de prata com estojo; salvas e serviço de prata; serviços de porcelanas para jantar; chá e café; servido de copos em cristal para 12 pessoas; atoalhados; armário-bar; bom aparelho de T. S. F. «Telefunken»; «pick-up» «Maxel»; mesas de chá; carro-bar; quadro a óleo assinado António Soares; jogo de «maples» em veludo; bom lustre de cristal de 7 luzes; roupeiros de portas de correr; banheira guarnecida a mármore; chuveiro cromado; armários de cozinha; mesa tampo de pedra; bateria de aluminio e esplendido fogão esmaltado com forno e estufa e distribuição de águas quentes e muitos mais valiosos objectos patentes.

Esta rica almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 9413, 2 3413, 7 1017, 7 3522

Direcção de: JAIME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

BONITO

LEILÃO

de mobiliario e adornos ultra-modernos

IMPECAVEL FRIGORIFICO AMERICANO «KELVINATOR», ESTOFOS, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, T. S. F., PRATAS, CARPETES, RICO ROUPEIRO EM CARVALHO (COPIA INGLESA), COMODA EM PAU SANTO, «FAUTEUILLS» E DIVERSOS MOVEIS ESTILO INGLÊS, SOFÁ-CAMA, ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, COBERTORES, FINISSIMOS CORTINADOS EM «ÉTAMINE» ESTRANGEIRA E SEDA E TODO O FINO CONJUNTO QUE GUARNECE A INTERESSANTE MORADIA NA

Travessa do Jasmim, n.º 3

(JUNTO Á PRAÇA RIO DE JANEIRO)

e que por retirada para Inglaterra de distinta familia e sua determinação será vendida

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 horas

Constando em especial de: Rica mobilia sala de jantar inglesa com 2 «side-board» com vidrinhos; mesa redonda e «fauteuils» forrados em seda, em mogno polido e embutidos, óptima fabricação; bonita mobilia de quarto casal estido «Queen'Anne» em mogno queimado com 8 peças, toucador, 3 espelhos e comoda-roupeiro; bela mobilia de escritório em autêntico pau santo de tremidos e torcidos; secretária com chapa de cristal; cadeirões com couros gravados; contador de tremidos com 12 gavetas; jogos de «maples» em veludo, «risso» e palhinha estilo inglês com braços em mogno polido; dito em bela tapeçaria estrangeira; salas com bonitas cómodas em pau santo estilo Luís XV com aplicações de bronze; dita polida estilo inglês; belos armários-roupeiros em carvalho feito encomenda, cópia inglesa; lustres de cristal e bronze; gravuras coloridas; miniaturas; mesinhas estilo inglês; mesas meia lua com embutidos; invulgar mesa de sala dourada com tampo de cristal; mesa de abas e diversos estilo inglês; vitrina polida; faqueiro em prata cinzelada; serviços de almoço; salvas e diversos; escrevaninha polida; papeleira estilo D. João V; espelhos em cristal de Veneza e moldura dourada estilo D. João V; cristais; serviços jantar, chá e café V. A. e estrangeiros; «bibelots»; passadeira; armário-roupeiro moderno encerado; sofá-cama; moveis dispersos; cozinha com aluminio; louças diversas; mesa-armário, etc.; c. banho com banheira esmaltada, lavatório de coluna, espelhos e diversos.

Trata esta rica almoeda a

Agencia de leilões Ernesto Bento Junior

Telefones 3 1840 e 3 2652

Sociedade Geral

para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via **Leixões**)

Recebe carga geral e de frigorifico, na Doca de Alcantara, nos dias 16 a 18 do corrente para sair a 20 o navio-motor **«AMBRIZETE»**

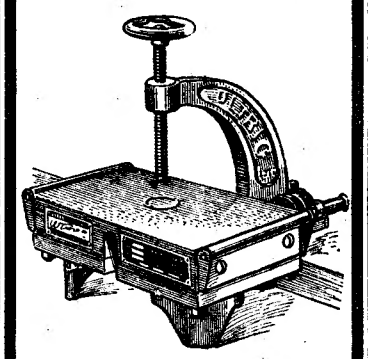
Trata-se

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

A'S GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Para os vossos consertos em camaras d'ar adquiram o vulcanizador eléctrico «ULTRIC» com comando automático de calor



Um produto da industria Britanica

Representante exclusivo:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

L. de S. Julião, 12, 2.º — Lisboa

Telef. 21793

DOMINGO, 22 DE MAIO

EXCURSÃO à

Barragem do Castelo de Bode

Organização da C. P.

Utilização de combóios rápidos e autocarros

ESC. 120$00

Inscrição limitada. Informações: Lisboa-Rossio. Telefone 33185.

EXPERIMENTE

O serviço de

porta-a-porta

é completado pela

C. P.

com o serciço de *recepção* e despacho no domicilio.

Informe-se pelos telefones 32161 ou 33171.

Bilhetes de assinatura para quaisquer percursos

Vendem-se bilhetes de assinatura a preços reduzidos para viajar em qualquer percurso nas linhas exploradas pela Companhia, válidos por 1, 3 ou 6 meses.

Os preços destes bilhetes traduzem importante redução sobre os da Tarifa Geral, tanto mais que os seus possuidores têm a faculdade de fazer o numero de viagens que desejarem não só entre as duas estações extremas do percurso para que os mesmos foram requisitados, como ainda entre as abrangidas no mesmo percurso.

São de grande utilidade para industriais, comerciantes, viajantes, etc..

Bilhetes de assinatura para quaisquer percursos

Vendem-se bilhetes de assinatura a preços reduzidos para viajar em qualquer percurso nas linhas exploradas pela Companhia, válidos por 1, 3 ou 6 meses.

Os preços destes bilhetes traduzem importante redução sobre os da Tarifa Geral, tanto mais que os seus possuidores têm a faculdade de fazer o numero de viagens que desejarem não só entre as duas estações extremas do percurso para que os mesmos bilhetes foram requisitados, como ainda entre todas as abrangidas no mesmo percurso.

São de grande utilidade para industriais, comerciantes, viajantes, etc.

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50 pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, também podem beneficiar desta facilidade.

Ernesto Fernandes Paneiro

Missa do 3.º aniversário

MARIA BENEDITA DE ABOIM INGLEZ PANEIRO E SEUS FILHOS, PARTICIPAM QUE MANDAM CELEBRAR MISSA POR ALMA DO SEU QUERIDO MARIDO E PAI, AMANHÃ DIA 15, PELAS 13 HORAS, NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA.

DESDE JÁ' MUITO AGRADECEM A TODOS OS QUE TIVEREM A AMABILIDADE DE ASSISTIR A ESTE ACTO.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

O GRANDE HOTEL CLUB

E O BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO

Passeio na Montanha e no Mar

Dia 15 de Maio, em autocarro e barco a motor, visitando Arrábida, Palmela e Setubal, almoço no Portinho da Arrábida.

Preço, tudo incluido: 150$00.

CHESTER MERRILL; RAMOS & C.ª, LTD.ª

Rua da Misericordia, 33, 2.º

Telefone: 2 2884

LEIAM

Sempre fixe

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

ERICEIRA

Pensão Baptista

Boa cozinha — Optimos quartos

Recebem-se comensais

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso documental para o provimento de uma vaga de médico estomologista do quadro complementar de cirurgiões e especialistas de Angola.

///

A Camara da Povoa foi autorizada a vender 192 m2 de terreno, á Empresa de Turismo, para a construção duma praça de touros.

///

O sr. dr. José Augusto Correia de Barros, vice-presidente do Tribunal de Contas, será o presidente da delegação que vai á bizona da Alemanha negociar o novo acordo comercial luso-alemão.

///

A Camara de Almada foi autorizada a adquirir 6.000 contadores para agua.

///

Custará 3.085.500 escudos a obra de abastecimento de agua á vila de Meda e a algumas povoações do seu concelho.

///

Partiu hoje para Genebra o sr. eng. Duarte Calheiros, administrador adjunto dos C. T. T., que representará este departamento do Estado nas reuniões da Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal.

///

O Campeonato Nacional de Espada é disputado amanhã, domingo, ás 9 horas, no Ginásio Clube Português.

BATALHA DE FLORES

amanhã em Setubal

SETUBAL, 14.—(Pelo telefone).—Está a despertar o maior entusiasmo a espectativa a batalha de flores que amanhã, pelas 16 horas, se efectua na Avenida Luis Antonio e que constitui um dos principais numeros festivos das comemorações do 7.º centenário da independencia administrativa de Setubal, cujo produto se destina á Obra dos Parques Infantis. São muitos os proprietarios de automoveis, motocicletas e bicicletas já inscritos e que se apresentam com os seus veículos artisticamente ornamentados, tendo sido instituidos numerosos prémios, sendo a classificação respectiva feita pelo próprio publico, em votação directa.

NOVAS INSTALAÇÕES

na doca de Alcantara

Na sede da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, realiza-se no próximo dia 30, ás 16 horas, um concurso publico para a construção dum grupo de edifícios destinados ás novas instalações das oficinas de guindastes electricos no terrapleno Norte da doca de Alcantara. A base de licitação é de 2.000 contos.

ROSAS AMERICANAS

para a Cova da Iria

Um avião da T. W. A. que esta madrugada chegou a Lisboa vieram 600 das mais belas rosas americanas, oferecidas a Nossa Senhora de Fátima, pelos 48 Estados da America, por intermedio da Associação de Desagravo ao Imaculado Coração de Maria, de Baltimore, Duas outras duzias de rosas são oferecidas ainda, uma pelo distrito de Columbia e uma outra por intenção da conversão da Russia.

As rosas seguiram, pouco depois de chegarem, para a Cova da Iria, num autocarro da T. W. A., entregues aos cuidados de um funcionario da mesma companhia.

O enxoval dos três gémeos

Para os três gemeos da Vila Cortês do Mondego, cujos pais são extremamente pobres e não dispõem de recursos para lhes comprar enxoval, recebemos 50$00 do sr. E. de Carvalho e um embrulho com roupa de outra benemérita que assina «Carlota».

RUA DO OURO MODERNIZADA

COMERCIANTES, industriais, banqueiros e todos os que viajam, têm já na Rua do Ouro, 165, 1.º, quem trate, sem aumento de preço, dos seus passaportes, das suas viagens. Bilhetes de avião para todos os países. Seguros e despachos aduaneiros.

Viagens Mondalco—Telef. 29840 e 27222, agentes da I. A. T. A.

VEM PARA PORTUGAL

um camion monstro, com 27 metros de comprimento e 220 toneladas de carga

O impressionante conjunto do camião WILLEME e do seu reboque

O TRANSPORTE dos transformadores gigantes que estão a ser presentemente utilizados nas nossas grandes centrais eléctricas, apresenta grandes dificuldades.

Há alguns meses, Portugal dirigiu-se á industria estrangeira, para lhe encomendar um camion capaz de transportar um transformador de cento e trinta e cinco toneladas. As principais fábricas de veículos industriais dos Estados Unidos, Inglaterra e Bélgica, consultadas, recusaram-se. Foi á França que, finalmente, o Governo português se dirigiu.

Em três meses, as usinas S. C. A. R. I. e *Willeme* fizeram os planos e construiram um tractor e um reboque que serão entregues no nosso País.

O conjunto tem o comprimento de 27 metros e a largura de 4m,80, altura de quatro. Pesa, vazio, oitenta e duas toneladas e, carregado, perto de 220 toneladas.

O reboque, onde será colocado o transformador pesa 72 toneladas. Possui vinte rodas duplas, com eixos independentes, sendo quatro motrizes.

A carga pode ser equilibrada, na plataforma por um sistema de alças móveis.

O tractor, montado sobre 8 rodas, das quais quatro directrizes, é equipado com um motor de 8 cilindros, 12 velocidades, desenvolvendo 250 C. O consumo é de 200 litros aos 100 quilómetros, para uma velocidade que vai de 1 a 15 quilómetros á hora.

Este conjunto interessou vivamente muitos engenheiros estrangeiros e estão a ser feitas negociações com outros dois países da Europa, desejosos de fazerem encomenda igual.

E' interessante dizer que tão monstruoso camion e o seu reboque devem chegar a Portugal por todo este mês, após a viagem, por estrada, de França ao nosso País.

A acção da Fiscalização

Dois comerciantes condenados em prisão por produtos adulterados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios, foram condenados, por mistura de óleo de amendoim com óleo de coco, Adão dos Santos Henriques, Vila Nova de Gaia, em 7.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Machado & Quaresma, de Lisboa, por subtrair gordura do leite que tinha á venda, para fabrico de manteiga, na multa de 7.000$00 e 30 dias de prisão correccional; Pastelaria Colombina, Ld.ª, de Lisboa, por ter á venda leite com subtracção de gordura, na multa de 7.000$00; José Dias da Silva, por ter na sua fábrica bolos em fermentação e impróprios para consumo, na multa de 5.500$00; e António Trindade Lisboa, por ter á venda flocos de aveia parasitados e impróprios para consumo, na multa de 1.625$00.

O aumento de preços

do tabaco

Começam a vigorar na próxima segunda-feira os novos preços do tabaco nacional. A Tabaqueira, que não aproveitou em 1946 da autorização para aumentar os seus preços, actualiza, desta vez, os preços de todas as suas marcas, que passam a ser os seguintes:

Onças— Melro 25, 4$00; Melro 50, 7$80; Gaulez 12,5, 1$70; Gaulez 15, 1$90; Hig-Life, 2$00; Vulcano 12,5, 1$30 e Vulcano 20, 2$00.

Cigarros—Português Suave, 2$80; Varino, 2$60; Giralda, 1$40; 20-20-20, 2$90; Bons 10, 1$20; Bons 20, 2$40; Cuf, 4$00; Paris, 2$80; Definitivos 12, 1$20; Definitivos 24, 2$40; Fortes Abertos, $80; Fortes Fechados, $80; Melro 10, 2$00; Melro 20, 4$00; High-Life, 3$00; e Unic, 3$60.

Charutos—Chicos, 1$50; Ninitas, 8$00; Médios, 2$20 e Neros 12$00.

Cigarrilhas—Odaliscas 10, 5$80; Odaliscas 20, 11$00 e Optimas 100 53$00.

O tempo e a agricultura

CELORICO DA BEIRA, 13 — Volta novamente a sentir-se a falta de chuva. Se assim continua, esta região que é habitualmente fértil em batata, passa a não a ter que chegue para o consumo do concelho.

AS FESTAS DA CIDADE

nas Caldas da Rainha

O desporto tem no programa das «Festas da Cidade», das Caldas da Rainha, papel preponderante. Hoje e amanhã, os praticantes das várias modalidades na linda cidade, têm ensejo de revelar as suas aptidões, pois o programa está assim elaborado:

Hoje—Voleibol entre as equipas do Caldas S. C. e do Regimento de Infantaria 5; á noite, tenis de mesa entre o Caldas S. C. e o Sport Lisboa e Benfica.

Amanhã—A's 9 horas, provas de tenis; ás 16 horas, futebol entre a Associação Académica de Coimbra e o Caldas S. C.; ás 18 horas, desafios de óquei em patins.

Almoço de homenagem

O pessoal dos escritórios da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Ld.ª, ofereceu, hoje, num restaurante dos arredores de Lisboa, um almoço de homenagem ao guarda-livros daquela empresa, sr. Abel Baptista dos Santos. O homenageado, que grangeara a estima do pessoal com quem privava desde há 16 anos, abandona o lugar que ocupava por ser forçado a dedicar-se á gerência de uma sociedade que constituiu recentemente.

Ordem dos Advogados

Pelo sr. dr. Alberto Xavier, advogado e antigo juiz do Tribunal de Contas, será analizada, na sessão do Instituto da Conferência, da Ordem dos Advogados, que se efectua na próxima segunda-feira, á noite, a «Natureza juridica dos chamados contratos colectivos de trabalho».

Publicações

«Vêr e crêr», n.º 48

Excelente, como sempre, o ultimo numero de *Vêr e Crêr*. Tendo criado para si uma fórmula, que é, por assim dizer, o apuramento de muitas experiências já feitas, *Vêr e crêr* renova-se constantemente, sem deixar de ser o queé. Os seus artigos, sempre variados, sobre todos os temas do conhecimento, revelam um constante cuidado de os tornar acessiveis a todas as camadas de leitores, numa meritória obra de divulgação. As curiosisimas «Confissões»—autoliografias dos nossos escritores de primeira linha—, iniciadas, no numero anterior, por Aquilino Ribeiro, tiveram a sua segunda expressão em Ramada Curto, que, na sua maneira tão caracteristica, conta alguns episódios da sua carreira de liberato, acompanhados de considerações sempre oportunas. Uma valiosa documentação fotográfica acompanha esta notável série de artigos, que ficará como inesquecivel elemento de consulta.

«Guias» de Caminhos de Ferro e da Camionagem

Estão sendo distribuidos «O Guia Geral» de caminhos de ferro, aviação, e, ainda, o «Guia Geral» de camionagem e turismo, referentes ao corrente mês, editados pela Financial, Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, do Porto.

Tendo havido bastantes alterações nos horários, devido á mudança da hora, aquela casa, para que todos os que viajam possam beneficiar das suas informações, resolveu oferecer gratuitamente a quem lhe solicite aquele guia, com o envio de 1$00 para despesas de porte e expediente.

UM ESCRITOR FRANCÊS

de visita a Portugal

Convidado pela Alliance Française, deve chegar a Lisboa, no fim desta semana, o escritor e poeta francês Henri Bosco, que se tornou célebre pelos seus romances: «Pierre Lampedouze», «Le Jardin d'Hyacinthe», «LáAne Culotte», «Le Mas Théotime», (Prix Teofrastes Renaudet 1945), «Malicroix», etc., e pelos seus versos, como: «Eglogues de la Mer», «Bucoliques de Provence», «Devant un mur de pierre», «Noels et chansons de Lourmarin», etc. Henri Bosco fará conferências nas secções da Alliance Française de Lisboa, Porto, Santarém, Setubal e Faro.

Inaugura-se amanhã

um congresso internacional de anatomistas

Inaugura-se amanhã o VI Congresso Anatómico Luso-Hispano-Americano. A sessão solene efectua-se ás 15 e 30, na Faculdade de Medicina, seguida da inauguração de uma exposição de iconografia anatómica. As sessões de trabalhos começam na segunda-feira, ás 9 e 30.

DE LUTO

Nicolau Rodrigues Boto

Faleceu o sr. Nicolau Rodrigues Boto, de 72 anos de idade, 1.º tenente maquinista da Armada, reformado, natural de Lisboa, pai do sr. Nicolau Rodrigues Boto Junior. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, na Rua Domingos António Sequeira, n.º 48-cave, esq., para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

VEM A LISBOA?
Não deixe o seu carro ao abandono sujeito a roubos, danos e deteriorações
Recolha-o na

GARAGEM CARAVELA
onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assistir ao seu carro
ÓLEOS GASOLINA
GARAGEM CARAVELA, L.DA
Largo do Mastro, 29-A a 29-D (ao Campo de Santana) LISBOA

O delegado soviético

atacou na O. N. U. o principio

da liberdade de informação

(Por Jacques Edinger)

FLUSHING MEADOWS, 14 — A Assembleia Geral das Nações Unidas ratificou a convenção de liberdade de informação, o que deu aso a que mais uma vez se entrechocassem as opiniões dos defensores da Imprensa anglo-saxonica e dos paladinos da Imprensa soviética. Não se aduziram novos argumentos, mas manifestou-se que a divisão ideologica entre as duas grandes potencias mundiais continua bem demarcada, e poderia até notar-se que cada uma das partes pretendeu marcar bem a sua posição, com vistas postas na próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potencias em Paris.

Gromiko, o delegado soviético, atacou violentamente a Imprensa anglo-saxónica. A terminar, declarou que votaria contra o projecto de convenção, que, a seu ver, constituiria um texto que daria «liberdade para criticar a U. R. S. S.».

Para replicar ao delegado soviético, usou da palavra Hector Mac Neil, delegado britanico. Declarou que não existe liberdade de Imprensa na U. R. S. S., onde se não publicam jornais de oposição e onde se censuram ou proibem de circular orgãos da Imprensa. Mac Neil deu conta da forma por que foi posta «em alinhamento» a Imprensa checoslovaca, depois da mudança de regime politico nesse país, para mostrar como se transforma a Imprensa democrática num país cujo Governo se torna comunista. O delegado britanico mostrou como funciona a Imprensa britanica, em que a diversidade de jornais «permite a cada cidadão formar a sua própria maneira de ver».

Também falou o delegado norte-americano replicando ás propostas soviéticas, que visariam a obrigar a Imprensa a dar só notícias «exactas». E perguntou:

Quem determinaria a «exactidão» das noticias senão os Estados, e que crédito se pode dar a Estados «totalitários» para fazer destrinça entre noticias exactas e falsas?».

O delegado americano disse ainda que no seu entender a proposta soviética visaria a impedir a Imprensa livre de difundir «verdades desagradáveis para a U. R. S. S.», tornando-a agente de propaganda de governos.

Este debate ultrapassa de maneira digna de nota o ambito da Assembleia Geral das Nações Unidas. Parece que será muito dificil encontrar acordo entre as tão divergentes formas por que a liberdade de informação se encara na Russia e nos paises ocidentais. Com efeito, não se descortinam um só ponto de contacto entre os pareceres daqueles que defendem a verdade pre-estabelecida, conceito pelo qual cada acontecimento da actualidade deve ser interpretado segundo as condições do momento, e daqueles que pensam que se deve dar á informação liberdade sem restrições, mesmo que essa liberdade possa originar abusos de quem possua os meios de difundir informações, porque entendem que tais abusos constituem um inconveniente menos pernicioso que a fiscalização do Estado.—(F. P.).

A convenção foi aprovada

FLUSHING MEADOWS, 14 — A Assembleia Geral da O. N. U. aprovou esta manhã, depois de uma longa sessão nocturna, por 33 votos contra 6 e 11 abstenções, a primeira parte da convenção sobre a liberdade da informação, preparada pelo Conselho Económico e Social e a 3.ª comissão da Assembleia. A parte restante será discutida e apresentada á Assembleia na sessão de Setembro.

O texto actual codifica um certo numero de principios que interessam os jornalistas e os correspondentes da Imprensa. Por exemplo, os Estados comprometem-se a facilitar aos correspondentes dos outros países o mesmo acesso ás fontes de informação que aos jornalistas nacionais, concordando em não censurar os telegramas para o estrangeiro, excepto quando a defesa nacional o exigir, e em não expulsar correspondentes da Imprensa pelo simples facto de o serem.

A convenção institui um direito de rectificação no plano internacional, pela primeira vez na História; de oravante, os Estados terão direito a exigir rectificação de informações a outros Estados signatários se as considerarem falsas ou de natureza a prejudicar o seu prestigio ou dignidade nacional.

Só depois da sessão de Setembro da Assembleia Geral da O. N. U. será o projecto de convenção na totalidade apresentado para assinatura aos diversos governos.—(France Presse).

A partida da delegação soviética

NOVA YORK, 14—A delegação soviética á O. N. U., de que faz parte André Gromyko, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., parte no domingo, ás 19 horas, a bordo de um avião especial da «Air-France», com destino a Paris.—(F. P.).

QUER UM BOM RADIO?
Compre-o nos
Duartes, Pai e Filho
Rua da Vitória, n.os 46-48 Tel. 32911

Xangai

está cercada

pelos comunistas

que combatem nos arredores

da grande cidade

XANGAI, 14.—Por ordem do Q. G. da guarnição desta cidade foi interrompido o serviço de comboios, visto a cidade estar cercada pelos comunistas. A ultima informação dizia que as tropas comunistas já se encontravam nas proximidades de Lotien, a 20 quilómetros a noroeste de Xangai. Um comunicado do comando da guarnição diz que as tropas governamentais abandonaram Suhgkiang, importante entroncamento ferroviário a 30 quilómetros a sudoeste de Xangai e que se travam violentos combates em pontos situados entre 8 e 10 quilómetros a Oeste e a noroeste de Woosung, precisamente ao norte de Xangai.

A ocupação de Woosung permite aos comunistas fiscalizar o tráfego fluvial ao longo do rio Whagpoo, em cuja margem está situada a cidade de Xangai. Em volta desta constroem-se apressadamente novas fortificações. Foram estabelecidos redutos e barricadas defendidas por arame farpado e sacos de areia. O povo da cidade parece resignado. Não se verifica qualquer precipitação para se tomarem os aviões ou barcos. Foi decretada a criação de prémios para pagamento de «serviços especiais» na defesa de Xangai.—(R.).

O auxílio americano

aos países da Europa Ocidental

será mantido até que desapareçam

todas as ameaças de guerra

WASHINGTON, 14.—O Ministerio dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos anunciou hoje que o programa de auxilio militar americano aos países da Europa Ocidental será mantido até que desapareçam no Mundo todas as ameaças de uma terceira guerra mundial. Num folheto intitulado «Construindo a paz—O auxilio militar dos Estados Unidos», o Governo americano diz que o maior factor para se determinar a futura amplitude do programa de auxilio será «o grau em que nós e as nações associadas connosco podem remover a ameaça da guerra».

O folheto prossegue: «A medida em que nós podemos moldar a nosa politica externa será o limite mais preciso que podemos dar á segurança militar dos Estados Unidos e dos outros países». O folheto diz que o programa, se for aprovado pelo Congresso, entrará em execução antes de se estabelecer um Conselho Comum Estrategico através da estrutura do Pacto do Atlantico.

Indica quatro factores «intangiveis» dos quais depende o programa de auxilio militar para além do ano fiscal de 1950: 1.º—Com excepção da Grécia, o projectado auxilio é em grande parte constituido por equipamento de importancia capital, que em tempo de paz pode durar por muitos anos; 2.º—As forças armadas europeias que recebem o auxilio têm efectivos definidos e o seu aumento só será limitado de acordo com as necessidades mais prementes do ressurgimento económico da Europa; 3.º—O aumento da capacidade das nações da Europa Ocidental de se bastarem a si próprias; 4.º—O grau em que a ameaça da guerra estiver afastada.

O folheto diz que o projectado auxilio de 1.450 milhões de dólares de maneira alguma vem enfraquecer os recursos autorizados para as forças armadas dos Estados Unidos. E acrescenta: «O declínio ligeiro e temporário que o programa possa trazer ás nossas próprias exigências materiais será mais do que compensado, a longo prazo, pelas maiores possibilidades dos Estados Unidos e dos seus aliados em deter ou defrontar a agressão. O programa do auxilio militar agora proposto faz parte do preço que temos de pagar pela paz e pela segurança nas condições actuais do Mundo. E' uma medida preventiva que podemos tomar agora para evitar os terriveis dispêndios provocados pela guerra».

Uma análise do programa do armamento dos países estrangeiros indica os seguintes pontos: 1.º—Todo o auxilio militar dos Estados Unidos será administrado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, visto constituir uma parte da politica externa do país; 2.º — Todo o programa será financiado pela resolução do Congresso, contando-se desde já com o auxilio aprovado para a Grécia, Turquia e outras zonas importantes de segurança; 3.º—O presidente dos Estados Unidos terá a autoridade necessária para fazer um emprego maleável dos fundos concedidos e fazer face a qualquer situação do emergência, que possa surgir. 4.º—A Europa Ocidental deverá receber o grosso desse auxilio, visto ser a zona de maior importancia para a segurança; 5.º—O auxilio militar será distinto do Pacto do Atlantico, embora seja um complemento dele; 6.º—O auxilio em armamentos no ano de 1950 terá três modalidades; a)—Uma verba relativamente pequena mas importante para aumentar os programas de produção militar das nações da Europa Ocidental, pondo assim termo á sua actual dependência dos Estados Unidos; b)—Fornecimento directo de armas e outro material para contribuir para o aceleramento das capacidades defensivas das forças militares desses países; c)—A concessão de auxilio técnico e de treino por parte dos Estados Unidos».—(Reuter).

A vitória

dos conservadores

nas eleições municipais

britânicas

(Continuação da 1.ª pág.)

isham, Paddington, S. Pancrácio, Stoke Newington, e Wandsworth. Os conservadores não bateram os trabalhistas em Fulham.

Os trabalhistas têm maioria absoluta nas municipalidades seguintes: Bermondsey, Bethanl Green, Poplar, Shreditch, e Southwark.

Nas 28 municipalidades de Londres, os trabalhistas têm maioria em 17, e os conservadores em 11.—(F. P.).

Uma declaração do secretário do Partido Trabalhista

LONDRES, 14.—Depois da proclamação dos resultados das eleições municipais, Morgan Phillips, secretário geral do Partido Trabalhista, fez esta declaração: «Apesar das tentativas dos nossos adversários para dar a impressão duma reviravolta a favor dos conservadores, a verdade é que as perdas trabalhistas nas eleições desta semana não foram tão severas como as sofridas nas eleições dos condados, há um mês. Dispomos ainda de dois terços das administrações locais que ganhámos depois da guerra, facto desconcertante para os nossos adversários. Não há razão para estarmos satisfeitos, conclui, mas também a não há para desanimarmos».

Do lado conservador, lord Woolton declarou: «Os resultados são muito satisfatórios. Parece-me que indicam que o publico está a interessar-se mais pela politica do que até agora. Estas eleições fizeram-se na escala nacional e creio que podem ser consideradas como miniatura das eleições gerais e indicação da reviravolta da opinião publica na Grã-Bretanha, que começou em 1945».—(F. P.).

A lição das eleições municipais

LONDRES, 14.—Os chefes socialistas britanicos, depois de reverem as derrotas do partido nas eleições municipais desta semana, devem admitir no congresso nacional trabalhista, que se reune no próximo mês de Junho, que o movimento tem de concentrar imediatamente toda a sua força preparando-se para as eleições gerais do próximo ano. Embora muitos trabalhistas suponham que a votação nas eleições municipais não significa um indice seguro da tendencia politica da nação, todos reconhecem que as circunstancias actuais tiveram um efeito nitido nas ultimas votações.

Nos circulos politicos que não são afectos nem aos conservadores nem aos trabalhistas julga-se que a continua austeridade das condições de vida na Grã-Bretanha—embora inevitavel—tem prejudicado a popularidade do Partido Trabalhista. Entretanto, o Governo não se mostra disposto a modificar a sua politica tomando medidas de expediente, como seria a apresentação de um orçamento suplementar que modificasse certas disposições. O Governo de Attlee considera um regime de austeridade mantido no orçamento geral como sendo indispensavel ao ressurgimento economico da Grã-Bretanha. Assim, é mais provável que se faça uma campanha para manter a unidade do partido e reunir todos os esforços nas próximas eleições gerais.—(R.).

OS SUBDELEGADOS DE SAUDE

cumprimentaram hoje o subsecretário da Assistência

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, houve hoje apenas uma lição do Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude: foi a do sr. dr. Fernando Sardo, delegado de Saude da Guarda, que dissertou sobre a «Colaboração do subdelegado de Saude no combate ás doenças transmissiveis».

Após esta lição os médicos inscritos no curso, acompanhados pelo director do Instituto, sr. dr. Fernando da Silva Correia, foram ao Ministério do Interior, apresentar cumprimentos ao subsecretário de Estado da Assistência e ao director geral de Saude.

A' tarde, o curso visitou as obras do novo Hospital Escolar, no Campo Grande.